



A equipa
Fernando Cabeleireiros
deseja a todos os clientes
um feliz ano de 2019



ANO 5, NÚMERO 147 | QUINZENAL | QUINTA-FEIRA, 03 JANEIRO 2019 | 1 EURO (IVA 6% incluído)

POMBAL Jornal

DIRECTORA MANUELA FRIAS | E-MAIL POMBALJORNAL@GMAIL.COM | TELEF: 236 523075 | 911975237 | 965449868

Infor Eco Pombal
Tel: 234 211 095
96 26 46 124
inforeco@inforeco.pt
Edifício Pombal Centro Empresarial
Zona Ind. da Pombal
A melhor Qualidade ao melhor Preço
Até 70% mais barato
www.inforeco.pt



Vermoil
Filarmónica
celebra 125 anos
com jovialidade

Página 18

Vermoil
Filarmónica
celebra 125 anos
com jovialidade

Página 18

Vermoil
Filarmónica
celebra 125 anos
com jovialidade

Página 18

Vermoil
Filarmónica
celebra 125 anos
com jovialidade

Página 18

Vermoil
Filarmónica
celebra 125 anos
com jovialidade

Página 18

cultiflor
VIVEIROS

**Votos de um
Bom Ano 2019**

Vieirinhos - Carriço | 916 255 387 | 963 284 156
www.viveiroscultiflor.pt | viv.cultiflor@sapo.pt | [/VIVEIROS CULTIFLOR](https://www.facebook.com/VIVEIROS.CULTIFLOR)

Ex-vereador e actual membro da Assembleia Municipal

António Pires acusa executivo de “falta de estratégia”

O ex-vereador da Câmara de Pombal, António Pires, acusa o executivo liderado por Diogo Mateus de “falta de estratégia e objectivos nas políticas municipais”. A afirmação foi feita na última Assembleia Municipal onde António Pires tem assento na bancada do movimento independente Narciso Mota Pombal Humano (NMPH).

António Pires, que foi vereador de Diogo Mateus no mandato anterior, tendo renunciado ao cargo alguns meses depois, considera que o executivo apresenta “uma falta de estratégia e objectivos nas políticas municipais, constituindo-se um sorve-

douro de impostos” verificando-se “um decréscimo na qualidade de vida, e em alguns casos extremos, até coloca em risco a vida dos pombalenses”.

Na sua intervenção, o autarca da oposição questionou sobre alguns projectos anunciados, como o parque verde, a falta de condições nas piscinas municipais, insuficiência de iluminação pública, entre outros.

Para António Pires, o executivo revela uma “inacção” e “falta de capacidade para cuidar das coisas”, apresentando uma “falta de visão, de rumo e de objectivos” para o concelho.

Ofélia Moleiro na Assembleia Municipal

“Mais profundo protesto” pela “forma arrogante” de autarca

Ofélia Moleiro, eleita pelo movimento independente Narciso Mota Pombal Humano (NMPH), apresentou, na última Assembleia Municipal, o seu “mais profundo lamento” pela “forma arrogante e não democrática” como o presidente da Câmara conduz as reuniões do executivo.

A antiga autarca e deputada social-democrata considera que, nas reuniões de Câmara, Diogo Mateus “fala durante as intervenções dos vereadores da

oposição, interrompendo-lhes permanentemente o raciocínio, inviabilizando a sua fundamentação” assumindo “quase sempre uma postura de ridicularização e mesmo ofensa”.

Referindo que a Assembleia Municipal é o órgão fiscalizador da actividade da Câmara Municipal, Ofélia Moleiro abordou o assunto, salientando que “a oposição é o alimento, a força, e o dinamismo das democracias modernas, por tal deve ser participativa, ouvida e respeitada”.



Após passagem da tempestade Leslie

Assembleia aprova moção pela reposição do potencial agrícola

A Assembleia Municipal de Pombal aprovou, por maioria com 14 votos contra, uma moção pela reposição do potencial produtivo das explorações agrícolas afectadas pela passagem da tempestade Leslie. O documento foi apresentado pela maioria social-democrata.

O documento pretende, essencialmente, exigir uma equidade aos apoios concedidos aos agricultores lesados, bem como a reposição imediata do potencial produtivo perdido, independentemente da escala da produção. Visa, ainda, recomendar

ao Ministério da Agricultura e mais entidades públicas com responsabilidade naquela área, a adopção de mecanismos financeiros e/ou outros que assegurem condições para que os produtos agrícolas retomem a sua actividade. Os autarcas manifestam, também, um agradecimento a todos os empresários agrícolas do concelho pelo “trabalho meritório” que desenvolvem, mesmo perante condições adversas.

Durante a discussão, Elisabete Alves e Carlos Gameiro Lopes, da bancada do PS, acusaram o PSD de estar a

fazer “aproveitamento político” da situação para “tirar dividendos políticos”. Elisabete Alves afirmou que “as tempestades não são de agora”, tendo ocorrido “até quando o PSD era Governo”. Uma posição contestada pela bancada da maioria, considerando que o assunto deveria merecer unanimidade de toda a Assembleia.

Por outro lado, a Assembleia Municipal rejeitou uma outra moção, apresentada por Célia Cavalheiro (Bloco de Esquerda), defendendo “melhor protecção civil” no concelho, designa-

damente um reforço de verbas do orçamento municipal para a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Pombal.

Os deputados municipais entenderam, na sua maioria, que a Câmara Municipal não tem poupadado os subsídios destinados à instituição, sendo um dos seus principais financiadores, sendo a falta de meios humanos da corporação um assunto interno da própria associação humanitária e uma preocupação da respectiva direcção que está a tentar resolver.

Na freguesia do Louriçal

Câmara investe 670 mil euros em saneamento

A Câmara de Pombal aprovou a abertura de concurso para uma empreitada de construção civil, fornecimento e montagem de equipamento, no âmbito da rede de saneamento básico na freguesia do Louriçal. O concurso por ajuste directo tem um preço base de 670 mil euros (acrescido de IVA) e um prazo de execução de 240 dias.

O objecto da empreitada “é a construção civil da estrutura e o fornecimento e montagem do equipamento eléctrico e electromecânico da estação elevatória de águas residuais de S. João das Tábuas e cerca de 2.500 metros de conduta elevatória, troço de emissário com 700

metros e ainda a construção de cerca de 2.300 metros de colectores para drenagem de águas residuais do lugar de S. João das Tábuas e parte de Casais do Porto, na freguesia do Louriçal”.

Segundo a autarquia, a iniciativa surge depois de verificar “a existência de viabilidade de drenagem gravítica na totalidade do emissário, através da introdução de algumas rectificações à implantação do traçado”. Assim, após revisão do projecto, a Câmara Municipal considerou que a localização de uma única Estação Elevatória de Águas Residuais (EEAR), no lugar de S. João das Tábuas, permitirá

Loureiro, que necessitava de remodelação urgente ao nível do aumento da capacidade de bombagem; viabilizar a ligação das redes de drenagem do Casal da Rola, parte de Casais do Porto e de S. João das Tábuas” e “concentrar aproximadamente 95% do caudal produzido nesta bacia de drenagem numa única instalação com claras vantagens ao nível dos custos com a operação e manutenção”.

“Na EEAR de S. João das Tábuas será instalado um sistema de bombagem em linha, o qual se apresenta como um sistema inovador, relativamente aos sistemas de bombagem tradicionais, uma vez que não necessita de poço de

bombagem e câmara de válvulas, ficando todo o equipamento instalado num poço seco, não sendo necessário qualquer equipamento acessório/ auxiliar”, refere a autarquia.

De referir que a “construção de rede de drenagem, conduta e EEAR de S. João das Tábuas permitirá viabilizar o encaminhamento das águas residuais, recolhidas nos emissários Carriço - Louriçal e de Carnide - Ilha - Louriçal (freguesias de Carnide, União de Freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca, parte de Pombal, de Almagreira e Louriçal) para a Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) do Louriçal.

DECLARAÇÃO

Carlos Santos, Presidente da Junta de Freguesia de Vermoi, vem pela presente declaração apresentar publicamente as suas desculpas a Vírgilio Gomes Ferreira e Idalina da Piedade Fereira Barbosa, pelo facto de, sem o seu consentimento, ter autorizado a mexida na campa de seus pais, Albino Ferreira e Emilia da Piedade.

Moções apresentadas pelo Bloco de Esquerda e CDS-PP

Assembleia Municipal vota contra a prospecção de petróleo e gás

A Assembleia Municipal de Pombal aprovou, por maioria, uma posição contra o desenvolvimento de trabalhos de prospecção de hidrocarbonetos, no âmbito da concessão atribuída à “Australis & Oils Gas”, prevista para a região.

Orlando Cardoso

A deliberação, aprovada com 14 votos a favor, 13 abstenções e seis votos contra, surgiu com base em duas moções apresentadas pelos eleitos do Bloco de Esquerda (BE) e CDS-PP.

O tema não reuniu unanimidade, a discussão não foi pacífica, e mesmo depois da votação ainda houve quem questionasse o que teria sido votado. É que as duas moções tinham um objectivo comum, o que levou João Coucelo (PSD) a propor que da Assembleia saísse uma posição conjunta. E, foi esse o objectivo da votação, apesar de não ter surgido qualquer documento que transmita o conteúdo a enviar ao Governo, Assembleia da República e Presidente da República.

O que levou Carlos Lopes (PS) a questionar a Mesa da Assembleia, presidida por Fernanda Guardado (PSD), qual era, afinal, “a redacção final da moção conjunta”, aprovada minutos antes. A presidente da Assembleia acabaria por questionar as proponentes das duas moções se concordavam que fosse enviado um “documento conjunto”, ao que elas viabilizaram sem, contudo, prescindir dos seus fundamentos.

Na sua moção, Célia Cavalheiro (BE) considera que os contratos celebrados entre o Governo e a “Australis & Oils Gas” preveem “a realização do pri-

meiro duro na freguesia da Bajouca, Leiria, no ano 2019”, mas “amanhã pode ser em Pombal”, acrescentando que os “impactos directos com incidência local, como o elevado risco de derrame, com contaminação de solos e recursos hídricos e consequente destruição de biodiversidade.”

Por sua vez, Liliana Silva (CDS-PP) fundamenta a sua moção num apelo feito pela Organização Não-Governamental de Ambiente (ONGA) Grupo Protecção Sicó, sediada em Pombal, para realçar o “risco muito elevado de contaminação e consequente poluição dos aquíferos que abastecem a maioria da população do concelho”, para solicitar a “suspenção imediata dos processos de concessão de pesquisa e exploração de hidrocarbonetos na região de Leiria”.

Durante o debate, José Gomes Fernandes (PSD) foi o protagonista de uma intervenção mais contundente, saindo-se em defesa dos trabalhos de prospecção previstos. “Gosto pouco de modas, gosto pouco de mitos”, disse, frisando que votaria “por onde a minha cabeça me diz”. Chegou mesmo a acusar os deputados municipais de “ignorantes” e de estarem a fazer “o jogo dos grandes lobbies das ditas energias renováveis”, estando a “embarcar em alarmismos e em carneirismos”.

A deliberação foi aprovada na véspera de a Assembleia da República ter aprovado um projecto de resolução de “Os Verdes” prevendo o cancelamento dos contratos de prospecção e exploração nas con-

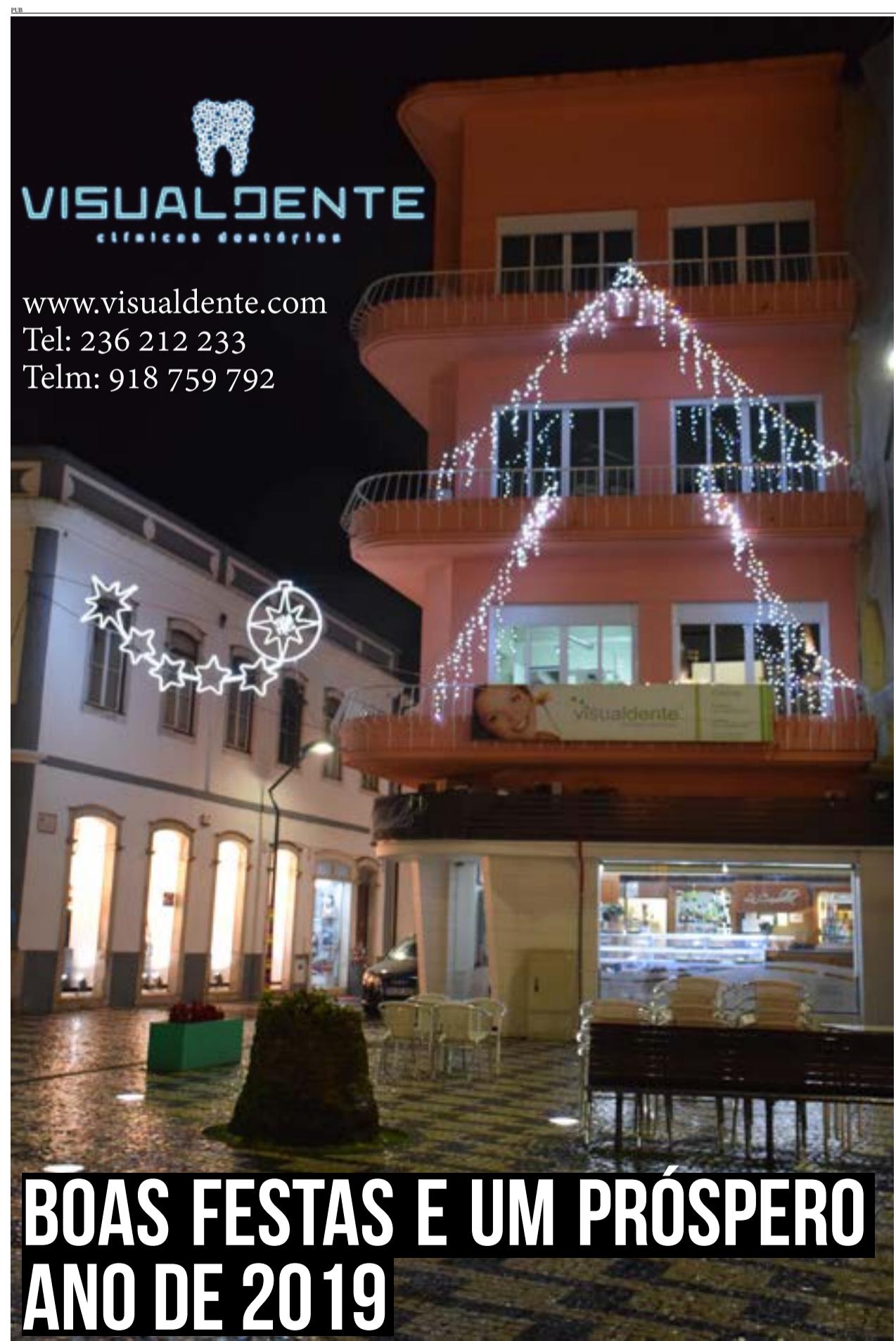
cessões Batalha e Pombal.

Apesar dos votos contra das bancadas de PS e CDS-PP, o texto mereceu o assentimento dos restantes grupos parlamentares, de três deputados socialistas (António Sales, Odete João

e Margarida Marques), do deputado que dissociou da bancada do PS, Paulo Trigo Pereira, e do parlamentar único do PAN.

Na mesma sessão foi rejeitado o projecto de resolução do BE para a suspen-

são imediata de concessões, explorações e extracções de petróleo e gás na região Centro, com votos contra de PS, CDS-PP e PCP, a abstenção do PSD e votos a favor dos outros partidos e de Paulo Trigo Pereira.



Para vários serviços municipais

Câmara renova e contrata novas avenças

A Câmara celebrou dois novos contratos de prestação de serviços, em regime de avença, para engenharia agrónoma e psicologia clínica, tendo renovado, ainda, os contratos referentes à assessoria de imprensa e consultoria jurídica.

Em causa está a contratação do engenheiro agrónomo Pedro Gonçalo Pereira para a Unidade de Espaços Verdes e Lazer, por 10.000 euros por um prazo de 240 dias. Já a psicóloga clínica La- ra Magda Lopes Carolino, foi

contratada por 13.200 euros, por 365 dias, para o Programa Municipal de Potenciação do Sucesso Escolar.

Por outro lado, a autarquia presidida por Diogo Mateus renovou os contratos de prestação de serviços de carácter eminentemente jurídico com o advogado leiriense Teófilo Araújo Santos, por 39.981 euros, e de serviços de assessoria de imprensa, com o jornalista Anselmo Fernando Câmara, por 18.000 euros, ambos com duração de 365 dias.

Câmara aprova antiprojetos

Investimentos de 3 milhões para regenerar a cidade

A Câmara Municipal de Pombal aprovou os antiprojetos de execução de sete investimentos, num valor global de cerca de três milhões de euros, no âmbito do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU) aprovado para a cidade de Pombal. O executivo liderado por Diogo Mateus entendeu estarem reunidas as condições para que sejam instruídas as respectivas candidaturas para obtenção das comparticipações previstas.

Em causa estão os antiprojetos para a requalificação da Avenida Heróis do Ultramar (no troço entre o Largo 25 de Abril e a Rua Professor Gonçalves Figueira), no valor de 200 mil euros; da criação da rede pedonal e ciclável no centro urbano, no valor de 127 mil euros; da requalificação e valorização do Parque de Estacionamento da Encos-

ta do Castelo, no valor de 318 mil euros; da requalificação da zona de interface de transportes, no valor de 742 mil euros; da requalificação urbana da Várzea, no valor de um milhão e 71 mil euros; da requalificação do corredor ribeirinho na margem esquerda do rio Arunca, no valor de 318 mil euros; e a requalificação do Jardim do Cardal, no valor de 215 mil euros.

A submissão das candidaturas surge depois de o executivo considerar que está assegurado que o lançamento do concurso para a empreitada seja feito até 60 dias após a contratação do apoio.

A deliberação foi aprovada após ter sido igualmente aprovados os projectos de obras de regeneração urbana do Largo das Laranjeiras e da Rua Dr. Custódio Freire, num investimento global a rondar os 540 mil euros.

Assembleia geral realiza-se amanhã

Pais elegem representantes para o Conselho Geral

Realiza-se amanhã, dia 4, a Assembleia Geral de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas de Pombal no âmbito do processo de eleição dos seus representantes para o Conselho Geral. A reunião magna realizar-se-á pelas 18h30 no auditório da Escola Secundária de Pombal.

De acordo com a convocatória, efectuada por Maria Helena Oliveira, presidente do Conselho Geral, a ordem de trabalhos prevê a prestação de esclarecimentos acerca do processo eleitoral dos representantes dos pais e encarregados de educação para o órgão máximo do Agrupamento de

Escolas, bem como a eleição da Mesa da Assembleia Geral de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas.

Consta, ainda, a eleição de uma comissão para a elaboração do Regulamento da Assembleia Geral de Pais e Encarregados de Educação para a eleição dos seus representantes para o Conselho Geral.

De referir que para a Assembleia Geral estão convocados todos os encarregados de educação dos alunos que frequentam os diversos estabelecimentos de ensino integrados no Agrupamento de Escolas de Pombal.

Prazo terminou em Junho passado

Câmara abre novo concurso para acabar obras na Casa Varela

Orlando Cardoso

Depois de ter aprovado a resolução do contrato de empreitada de beneficiação das instalações da Casa Varela, a Câmara Municipal de Pombal deliberou agora abrir um novo concurso público para prosseguir com as obras. Uma nova empreitada com preço base de 550 mil euros e com um prazo de execução de 240 dias, prevendo a sua conclusão durante o primeiro trimestre de 2020.

Em causa está a beneficiação do edifício, adquirido há alguns anos pelo município, localizado no centro da cidade, projectado pelo arquiteto Ernesto Korrodi e construído na década de 20 do século passado, de espaços para um uso multifuncional.

A empreitada foi adjudicada à empresa Multi-

nordeste, SA, com sede em Bragança, por cerca de 685 mil euros. O prazo para a conclusão da obra terminou no início de Junho último.

No entanto, a autarquia referiu, em 1 de Outubro, que a empresa tinha facturado cerca de 214 mil euros, considerando que “em três meses a empresa praticamente nada fez na obra”. Por outro lado, considerou que o empreiteiro “não reforçou os meios e ao não reforçar os meios estará a protelar todos os trabalhos que deveriam de estar em execução”, concluindo pela “impossibilidade física” de concluir a obra, também por “manifesta falta de meios humanos, falta de equipamentos e materiais”.

A resolução do contrato por parte da Câmara Municipal surge depois de uma audiência prévia jun-

to à empreiteira, cujo parecer de defesa foi analisado pelo assessor jurídico da autarquia, Teófilo Santos.

A Multinordeste, SA fundamentou a “inexistência de fundamento para resolução e aplicação de multa contratual”, argumentando que “não existe incumprimento ilícito, culposo ou negligente”, mas a ocorrência de “dificuldades financeiras” que a impedem de cumprir com as obrigações. A empresa apresentou, ainda, uma “cessão da posição contratual”, argumentando que não consegue alocar à obra todos os meios necessários.

O gabinete jurídico considerou que deveria ser mantida a decisão da Câmara Municipal quanto ao indeferimento da prorrogação do prazo e à resolução do contrato. Quanto à sanção contratual, enten-

deu que “deverá ser deliberado proceder ao apuramento dos prejuízos decorrentes da resolução do contrato, para efeitos de cômputo da indemnização”. No que diz respeito à cessão da posição contratual, apresentada pelo empreiteiro, o gabinete de Teófilo Santos considerou que “o mesmo não se encontra requerido com os documentos que a lei impõe, pelo que deverá ser indeferido”.

A empreitada para beneficiação das instalações da “Casa Varela” já originou, por várias vezes, desentendimentos entre o presidente da Câmara, Diogo Mateus, e o seu antecessor, agora vereador da oposição, Narciso Mota, com este a afirmar que nunca teria adjudicado a obra a uma empresa de Bragança, única concorrente ao respectivo concurso.

Sem unanimidade do executivo

Executivo atribui mais de 52 mil euros de apoios

O executivo camarário de Pombal atribuiu, na sua última reunião, mais de 52 mil euros de apoio a instituições e entidades do concelho. Mas, nem todos os subsídios foram aprovados por unanimidade, com a oposição a abster-se.

O destaque vai para um apoio de 22.577 euros para a Associação de Pensionistas, Reformados e Aposentados de Pombal (APRAP),

destinado a suportar uma carrinha de nove lugares. O subsídio foi aprovado com os votos a favor dos quatro membros da maioria social-democrata presentes e a abstenção dos quatro vereadores da oposição.

Já o Centro Social de Carnide receberá uma verba de 20.000 euros destinada a comparticipar a despesa com o vazamento das fosas nas suas instalações. O

apoio teve a abstenção da vereadora Odete Alves (PS).

Por sua vez, o executivo aprovou, também com a abstenção da vereadora socialista, um apoio de 3.000 euros ao Clube Columbófilo de Meirinhas para a construção de uma estrutura de apoio à sua actividade.

Foi aprovado, ainda, um subsídio de 3.500 euros à Fábrica da Igreja Paroquial da Palariga para comparti-

cipar as obras de conservação na Capela de Vérigo, igualmente com a abstenção de Odete Alves.

Na mesma reunião, a Câmara aprovou por unanimidade a concessão de um apoio de cerca de 3.600 euros à Junta de Freguesia do Carriço, para a realização de trabalhos de alargamento de um arruamento na localidade dos Brejos Velhos.

PUB

WWW.ORGANIFACHO.COM

Tel: 236 244 774 | Fax: 236 244 734 | Telm: 917 248 199
email: organifacho@gmail.com

Zona Industrial da Formiga - Rua Dr. José Farinha P. Fernandes
Lote 3 - B | Apartado 1300 | 3101 - 301 Pombal

BOM ANO 2019

- Legalização de veículos
- Registo de veículos
- Livretes

“Só trás vantagem”, refere o presidente da autarquia

Câmara esclarece estudo sobre alargamento da rede Pombus

Orlando Cardoso

O presidente da Câmara de Pombal considerou que a realização de um novo estudo à rede de transportes urbanos “Pombus”, procurando avaliar o seu alargamento a todo o território da freguesia de Pombal, “é uma mais valia” e que “só traz vantagens” para o município.

Diogo Mateus falava na Assembleia Municipal em resposta a Ricardo Ferreira (CDS-PP), que defendeu a criação de uma equipa multidisciplinar constituída por elementos da Câmara e da Junta de Freguesia. O presidente da autarquia considerou que o estudo, realizado por uma empresa especializada, só trará vantagens. Por outro lado, o edil adiantou que o valor despendido, de 74.500 euros, é comparticipado em 85% no âmbito do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU).

O estudo surge quatro anos depois de um outro realizado e que permitiu o

ajustamento da rede com novos circuitos, horários e paragens. É realizado pela Bigadvantage Consultores de Gestão Lda, que já tinha realizado o trabalho anterior por 23.690 euros. Em Janeiro de 2016, o município adjudicou, igualmente, à Bigadvantage, “a monitorização e definição da versão final das alterações à rede de Pombus” por 7.957 euros.

Entretanto, numa resposta ao nosso jornal, a autarquia refere que o estudo “tem como objectivo avaliar a exequibilidade do alargamento da abrangência da rede, potenciando uma melhor cobertura das necessidades da população, tendo por base a quantificação da procura nas diferentes localidades.”

“Além de potenciar a actual rede municipal, é pretensão do município ajustar os horários às necessidades reais da população, tendo em consideração os movimentos pendulares iden-



• Segundo a autarquia, a optimização da rede “Pombus” está integrada na operação do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano de Pombal

tificados e previsíveis no médio prazo, assentes na caracterização da procura ao longo do ano, através da avaliação dos fluxos de tráfego nos vários meses, dias da semana e períodos horários”, acrescenta.

Por outro lado, refere que o trabalho “irá permitir, ain-

da, ao município avaliar a adequação dos itinerários assegurados pela transportadora Transdev, evitando sobreposições de horários e promovendo a complementaridade da oferta com a rede Pombus”. “A reorganização da oferta (horários e trajectos) contribuirá a

breve trecho para uma aceleração do tráfego urbano e para a minimização de externalidades ambientais”, refere.

A Câmara Municipal esclarece que este novo trabalho “configura-se como uma evolução natural do estudo realizado em Setem-

bro de 2015, que permitiu alargar a rede a mais 11 lugares da freguesia de Pombal, optimizando o serviço sem grande impacto nos custos da operação”. “Assim, pretende-se que este estudo venha acrescentar dados à informação de que já dispomos, o que nos permitirá avaliar a exequibilidade do prolongamento da rede de transportes urbanos a todos os 46 lugares da freguesia”, frisa.

Segundo a autarquia, a optimização da rede “Pombus” está integrada na operação do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano de Pombal, “tendo já financiamento aprovado com um montante elegível de 294.319,20 euros e com uma participação comunitária de 250.171,32 euros.” “No âmbito do PEDU será também financiada a aquisição de abrigos de passageiros para a rede, melhorando as condições de espera dos utentes em toda a sua extensão”, acrescenta.

www.qtlucas.com
236 218 189

A Quinta do TI LUCAS
Deseja um **próspero ano 2019**
a todos os clientes e amigos

Presidente da Portugalfoods revela preocupações no desenvolvimento económico do concelho

Amândio Santos: “Sozinhos podemos ir mais rápido, mas juntos chegamos mais longe”

Há uns anos, quando lhe perguntaram se era possível fazer omeleta sem ovos, Amândio Santos respondeu, confiante: “não”. Actualmente está envolvido num projecto em que se fazem omeletas sem ovos, mas lá iremos. Natural da Machada, freguesia da Pelariga, o presidente da PortugalFoods é muito mais que o ‘Homem dos Ovos’: foi fiel de armazém, estudou em horário pós-laboral, passou pela área da decoração, vendeu janelas, dirigi os destinos de uma das empresas mais conhecidas da região, a Derovo, esteve envolvido em várias instituições de valor concelhio, é pai, catequista, e ainda arranja um tempinho para fazer voluntariado. Ao Pombal Jornal falou das mudanças que se avizinham no campo da alimentação, revelou preocupações no que respeita ao desenvolvimento económico do concelho e ainda explicou como se fazem, afinal, omeletas sem ovos.

TEXTOS: Ana Laura Duarte

Quando Amândio Santos chegou à Derovo, onde assumiu o cargo de director geral, entre 1997 e 2007, o negócio avícola não lhe era, de todo, desconhecido: cresceu no meio de galinhas. Os pais tinham um aviário, uma exploração familiar, que acabou por não resistir à vaga de industrialização do sector, mas que lhe permitiu desenvolver o gosto pelo negócio.

“Aos cinco ou seis anos vinha com a minha mãe para o mercado, muito cedo, ao sábado, para guardarmos a banca: era importante manter sempre o mesmo local para que as pessoas nos reconhecessem”. Quatro décadas depois, Amândio não dispensa uma visita regular ao Mercado Municipal de Pombal, onde costuma adquirir parte dos alimentos que consome em sua casa.

Até chegar ao negócio dos ovos, o percurso profissional começou numa “Oficina Auto, na Zona Industrial da Formiga, como fiel de armazém e empregado administrativo”, tarefa que concilia com os estudos, na Escola Secundária, tinha 17 anos. Ainda como trabalhador estudante, Amândio mudou-se para Aveiro, onde frequentou o curso de Contabilidade e Administração, no Instituto Superior de Contabilidade e Administração, simultaneamente “trabalhava numa empresa de decoração de interiores, que fazia a decoração das Pousadas de Portugal, até 1995”, ano em que regressou a Pombal.

Pelo caminho vendeu “janelas e escadas para sótãos”, até que os produtores de ovos o foram desafiar. A partir daí, contribuiu para a construção do líder ibérico do sector: na Derovo, para além do percurso como director geral, desempenhou ainda funções enquanto

“Administrador das empresas do grupo em Portugal e Espanha entre 2007 e 2014”.

Foi gerente da Docereina até 2015, empresa que se dedica à elaboração e comercialização de sobremesas lácteas, e que é “um dos grandes investimentos de capital estrangeiro realizados em Pombal na última década”. Depois de 18 anos dedicados ao Grupo Derovo chegou o momento de fechar um ciclo.

A DERODO FEZ-ME UM PROFISSIONAL E TAMBÉM MOLDOU A MINHA FORMA DE VER O MUNDO

“A vida é incrível quando sabemos olhar para as dificuldades como uma oportunidade: podemos tomar decisões que marcam o nosso futuro, e por isso decidi que antes de iniciar novo ciclo profissional deveria fazer um ano sabático: felizmente podia fazê-lo”. Amândio não pestaneja enquanto afirma: a “Derovo fez-me um profissional e também moldou a minha forma de ver o mundo, indiscutivelmente”. No entanto “merecia fazer este ano sabático, porque vinha de um percurso que tinha exigido muito de mim e sentia a necessidade de perceber o que era viver de uma forma diferente, para conseguir ver o mundo, e o futuro, de outra maneira”.

Durante esse tempo, “levar as filhas à escola, ou à catequese, ir à piscina com elas, almoçar com os meus pais, sem ser ao Domingo”, coisas que “nunca con-

seguia fazer” mostrou-lhe uma “qualidade de vida diferente”, e ainda o “ajudou” a perceber “que podemos fazer as mesmas coisas, com a mesma responsabilidade, com a mesma motivação e com o mesmo empenho, mas de forma diferente”, valores a que passou a “dar mais importância”.

Para além disso, Amândio Santos, dedicou-se também em “trabalhar o futuro”, investiu “na reciclagem de conhecimentos”, sem nunca se afastar da direção da PortugalFoods - Cluster Agroalimentar, com sede no parque tecnológico Tecmaia, na Maia. O pombalense é presidente do Conselho de Administração desta associação desde 2012. Cumpre, actualmente o terceiro mandato, com término previsto a 30 de Dezembro de 2020, e espera “que seja o último: porque acho que já é suficiente, e porque acredito que deve haver tempo para a renovação, e para a mudança”. Do ano sabático retira “uma experiência incrível e muito frutífera”.

Para os mais distraídos, regressemos a 2008, anos em que a PortugalFoods foi fundada enquanto associação “por empresas, entidades do sistema científico e tecnológico nacional e entidades regionais e nacionais que representam os vários subsectores que compõem o sector agro-alimentar português”, e onde o ‘Homem dos Ovos’ representou “a Derovo nesta entidade, até 2014”.

A necessidade de criar este organismo prende-se com o facto de “enquanto empresa nacional, sentirmos que Portugal não tinha uma marca país reconhecida no exterior que nos dignificasse”, então “juntamente com outras empresas, e no seio da Universidade Católica, começou-se a pensar

num movimento que se fosse na marca Portugal, na Inovação e Investigação” de onde surge a PortugalFoods, que celebrou em 2018 o 10.º aniversário.

A MARCA PORTUGAL, VIVE, HOJE, UM MOMENTO MUITO FELIZ

Amândio Santos não tem dúvidas de que “a marca Portugal, vive, hoje um momento muito feliz: temos o turismo a dar cartas e a ser reconhecido internacionalmente como destino de excelência, e depois também temos a felicidade de termos homens e mulheres que são enormes embaixadores da cultura, da ciência, da indústria, e do talento português”. Na verdade, “se olharmos para os produtos nacionais: o calçado (Luís Onofre já calçou personalidades como a Rainha Letizia Ortiz, a herdeira do trono sueco, ou Michelle Obama), os têxteis, os moldes, o vinho, o azeite, as frutas, as conservas de peixe, que hoje têm uma dinâmica fortíssima, e que nos alavancam a marca Portugal”, fez com que a PortugalFoods, se torna-se também “uma marca forte”, reconhecida e com notoriedade internacional.

No entanto, “há tudo para fazer, porque nada está acabado: há sempre potencial para evoluir e ser melhorado. Não podemos adormecer e ficar na zona de conforto e devemos sempre estar atentos à mudança e às ameaças”, admite, “há um projecto muito forte e importante para continuar, mas hoje Portugal já é uma marca séria e as empresas beneficiam com uma marca umbrella forte”.

“Somos o grande elo de ligação entre as empresas e as universidades”, admite o presidente da PortugalFoods, “sempre houve um distanciamento muito grande na linguagem: não se percebia bem os investigadores, os professores e os académicos”, os tempos de acção e execução entre as universidades e as empresas “eram diferentes”, enquanto uns “queriam produzir papers, as empresas precisavam de resultados, inovação e progresso”, e foi isso que a PortugalFoods veio mudar”.

LEVÁMOS AS UNIVERSIDADES A PENSAR NUM NOVO PARADIGMA

“Levámos a universidades a pensar num novo paradigma”, a investigação pré-competitiva, onde “não vale a pena estar a fazer investigação que depois não se aplica à realidade”. Esta adaptação, que tem vindo a ser implementada no contacto entre académicos e industriais, assenta no lema de vida que este pombalense adoptou: “Sozinhos podemos ir mais rápido, mas juntos chegamos mais longe – como diz o ditado africano”, ou ainda “sozinhos fazemos coisas pequenas, juntos fazemos grandes coisas”;

assim “não vale a pena pensarmos em estar sozinhos, temos de partilhar e dar aos outros aquilo que somos, e as experiências que temos, só assim algo se cria que possa ser inovador, diferenciador e gerador de valor”, mas se pelo contrário “pensarmos que o segredo é a alma do negócio”, então... “esqueçam”, afirma.

Paralelamente, e desde Julho de 2015, Amândio Santos é “Advisor Board da mul-

tinacional italiana Eurovo, que é o maior grupo europeu do sector de ovos e derivados de ovos, com indústrias e aviários em Itália, Espanha, França, Roménia e Polónia”. Faz, também, “parte do comité de gestão das empresas do grupo em Espanha e França”.

“NÃO TROCAVA POMBAL POR NADA”

Aos 48 anos, e apesar de ser “um homem do mundo”, Amândio não nega: “não trocava Pombal por nada”, afinal, “Pombal representa aquilo que faz de mim a pessoa que sou – as minhas origens”. E lamenta “não conseguir dar mais há minha região”, no entanto “estou muito próximo da minha origem, das minhas pessoas, dos meus amigos da minha terra, da minha identidade”, assegura.

Pelo caminho, esteve “na Associação dos Industriais de Pombal”, fez parte “da fase de instalação do Centro Social da Pelariga”, e olha “de forma especial para o trabalho desenvolvido pela Cercipom”. O gestor assume que “as associações locais de solidariedade social têm um papel incrível”, mas alerta para a necessidade de “sermos capazes de olhar para as instituições não como um fim, mas como algo de que podemos vir a precisar”.

Mais recentemente, o responsável pela PortugalFoods foi convidado a iniciar-se enquanto catequista, missão que “está a abraçar, e que ainda estou a aprender”. No final do ano passado teve, ainda, “uma experiência de voluntariado, com o Banco Alimentar, que foi absolutamente inesquecível e que nunca imaginei que fosse tão gratificante”. Assegura repetir, assim que a agenda o permitir.



“Apaixonado pela região”, e acima de tudo “por Pombal”, Amândio Santos olha para o “futuro do concelho com preocupação”. Esteve fora entre os anos 90 e 95, tem desenvolvido a sua actividades profissional nos últimos 20 anos “com muita presença fora do país, hoje trabalho numa multinacional italiana e passo dois, três dias por semana fora do país, mas só quero estar em Pombal”, por muito que “fique feliz por ver grandes portugueses, com muito talento a emigrar e a ocupar grandes cargos, sei que eles gostam de Portugal, e querem regressar”, no entanto é necessário que sejam “criadas oportunidades”. Para Amândio Santos, em “Pom-

bal não há desenvolvimento económico estruturado”, e “isto preocupa-me”.

“Temos de pensar uma estratégia no mínimo a 10 anos para Pombal: o que é que o Município tem feito ao nível do desenvolvimento económico?”, questiona. “Não se está a saber vender a região nem o nosso potencial industrial e logístico que resulta da nossa posição geo-estratégica no eixo Norte-Sul e ligação a Espanha”, e neste sentido admite “a Associação dos Industriais não está a fazer o papel certo (apesar de reconhecer a boa vontade de todos), porque não tem as empresas ao seu lado, não é mobilizadora”, e uma “associação industrial, comercial, ou de outra qualquer índole, tem que criar

Apostar no empreendedorismo

“Aquilo que vejo é que Pombal não sabe fixar talento”

valor para os seus sócios, tem de dinamizar o território em interligação perfeita com outras forças vivas”. Vê a “necessidade de que em Pombal se lidere uma agregação do ecosistema empresarial local que tenha associações empresariais, Câmara Municipal, ETAP e outras entidades de ensino, empresas e empresários a rumar no mesmo sentido, na captação de investimento e no desenvolvimento do concelho”.

“É importante criar um fórum de empresários e elementos da sociedade civil que olhe para o norte do distrito como uma mancha”. A Sicó “tem de ser um elemento agregador”, e a “Associação Terras de Sicó tem de mexer com isto, os produtos endógenos têm que ser promovidos de forma integrada”. Tendo em conta que “somos o Norte do distrito”, para o presidente da PortugalFoods ou “nos juntamos mais a Leiria e Marinha Grande, como polo industrial, ou criamos reais e novas sinergias, com a região com quem partilhamos uma grande identidade - a SICO”, e que permita “criar uma mancha de identidade colectiva” e assim, “podemos olhar para o mercado, seja o “da sau-

dade”, aproveitando o papel da diáspora, seja para os mercados externos, no sentido de promover os produtos”, através da “dinamização de iniciativas locais”. Pombal tem de funcionar como HUB para o turismo de terras de Sicó e aproveitar o eixo do turismo religioso. Afinal, “temos num raio de 50km, Fátima, Figueira-da-Foz e Coimbra”.

“NÃO FAZ SENTIDO CRIAR MAIS UNIVERSIDADES”

Para Amândio Santos “não faz sentido criar mais universidades” como tanto se fala “na ambição de Pombal, há tantos anos”, mas existe a necessidade de criar “centros de competências: temos de incentivar o talento, criar competências, valorizar a criatividade”, e “Pombal tem que ser mobilizador disto: Pombal tem uma força que tem que colocar ao serviço de uma região e não pode perder sucessivamente talento para outras regiões. Uma região que não cria, potencia e fixa talento fica condenada ao fracasso”.

Modernização é outra das

palavras de ordem: “temos que olhar para as zonas industriais e modernizar e tornar os parques atractivos e organizados: contribuindo para que o concelho passe uma imagem de modernidade”. Assim, “não vale a pena estar a pensar em comprar mais terrenos, se existe um conjunto de edifícios de empresas outrora importantes na região, devolutos, que podiam ser muito bem aproveitados. A Zona Industrial da Formiga não pode continuar deitada ao abandono. Não sendo conhecedor dos dossieres da antiga Azupal, Tecopal e armazéns circundantes, recentemente a Empobor e tantos outros, sinceramente, acho que é imperativo olhar para a Z I da Formiga”.

“Em Pombal não temos a capacidade de acolher quem quer criar as suas próprias iniciativas”, lamenta. “Devia existir um gabinete de apoio ao empreendedorismo no seio da Câmara Municipal”, porque “quando um jovem tem uma ideia, essa ideia tem que ser partilhada, e acima de tudo, ele tem que receber orientações, ‘mentoring’, ‘coaching’”, para que a ideia possa crescer. “Aquilo que vejo é que Pombal não sabe fixar talento”. Afinal, vou “encontran-

do pombalenses, jovens, altamente bem preparados, com formação superior de topo, dinâmicos, que têm lugar em Pombal e procuram oportunidades e o futuro fóra”.

“Quantas empresas de Pombal têm altos quadros que tiveram de recrutar fora? Muitas”, isto porque “não conhecemos a nossa base e o talento: não conhecemos as pessoas”, lamenta. E explica a importância da aproximação da “associação de jovens universitários às empresas do concelho”, para que se “conheça quem se está a formar e para que se criem condições para que haja um ‘match’ entre esses jovens e as empresas”.

Olhar para o empreendedorismo, “é fundamental”. Na visão de Amândio, “os mercados evoluem, as empresas transformam-se, os jovens e as pessoas são quem faz a diferença, e se não criarmos condições para que fiquem em Pombal, então Pombal arrisca uma travessia de anos e anos sem desenvolvimento económico”. Como pai, lamenta “preparar as minhas filhas para terem que sair de Pombal: isso deixa-me triste e preocupado, até porque sei que não sou o único pai com estas preocupações”.

“Uma em cada quatro jovens, com menos de 25 anos, dentro de 10 anos será vegan ou flexivegetarianos”

Omeleta sem ovos? Afinal é possível!

Confirma-se: a forma como olhamos para a nossa alimentação está a mudar: nunca a alimentação humana mudou tanto e em tão pouco tempo como na última década. Se os alimentos processados e a fast-food vieram alterar a forma como a humanidade se alimenta de há umas décadas a esta parte, podemos dizer que assistimos agora a uma outra revolução, inversa.

“Estamos perante um consumidor diferente, mais exigente, com acesso a muita informação, sempre ligado às redes sociais e preocupado com a sua alimentação”, revela Amândio, “a PortugalFoods faz isto: não observa só os mercados e as oportunidades, não pensa só em comercialização e em exportação, mas é

acima de tudo uma entidade agregadora de muito conhecimento”, assim como “a alimentação está a mudar a um ritmo alucinante”, é necessário” acompanhar esta evolução” e “disponibilizar ferramentas de business intelligence para apoiar as empresas”.

“Há um estudo que diz que uma em cada quatro jovens com menos de 25 anos, dentro de 10 anos será vegan ou flexivegetarianos”, opinião que Amândio acata: “não duvido muito deste estudo, porque a oferta é cada vez maior”, e o consumidor “tem outras preocupações com o bem-estar animal e com a sustentabilidade”: se “o consumidor muda, a oferta também tem que mudar”.

Se há uns anos atrás,

quando o questionaram sobre a hipótese de algum dia vir a ser possível fazer omeletas sem ovos, Amândio respondeu “não”, no entanto, “hoje estou envolvido num projecto em que se fazem omeletas, ou ovos mexidos, sem ovos”, onde proteínas de origem vegetal, “depois de submetidas a um processo de transformação altamente tecnológico, resultam num preparado que, numa prova cega, é difícil fazer a distinção entre um ovo de galinha e um “ovo” vegetal”, assegura. O produto “vai chegar aos mercados europeus no primeiro semestre de 2019”.

Falar em consumo de insectos, também pode “parecer-nos estranho, e raro, mas é impressionante tudo o que se está a passar nesta área”. A ONU

estima “um crescimento mundial, em que os números apontam para que a população mundial seja, em 2050, próxima de 10 mil milhões de pessoas”, e isto implica que “o consumo de proteína vê cada vez mais a carne como uma ameaça, e procuram-se alternativas”. As “preocupações com o desperdício alimentar leva a que novos conceitos de economia circular ganhem espaço e marquem a agenda das empresas”.

“Vamos querer continuar a querer comer muito bem, mas também vamos estar disponíveis para pagar mais por melhores produtos”, revela. No entanto “queremos conhecer tudo: queremos saber a origem do produto, o rosto de quem produz, quando e aonde se

produz”, a chamada 4.ª revolução industrial – “a Indústria 4.0 já nos permite fazer este acompanhamento e assim termos no nosso smartphone a rastreabilidade em tempo real com a simples leitura do QR Code existente no rótulo dos alimentos”.

“CONFIANÇA, EM PRIMEIRO LUGAR”

Quando questionado sobre o que procura hoje em dia o consumidor, Amândio Santos não tem dúvidas: “confiança, em primeiro lugar, já não é a segurança alimentar, pois essa é condição elementar, é a confiança alimentar, saber o que estão a ingerir”. E prevê uma evolução em que “vamos voltar aos mercados locais, onde sabemos quem é o produtor de determina-

do produto, dos legumes, dos ovos, ou da fruta”. Os produtos BIO e de produção local continuarão a ganhar espaço no momento da escolha do consumidor.

Ainda que agricultura tenha sido “um refúgio nos anos de crise”, o sector “modernizou-se”, continua a ser “uma actividade difícil e de muito risco”, mas que “voltará a ser cada vez mais valorizado”. Com “gente cada vez mais bem formada, não só nas áreas da agricultura, mas também do marketing, das engenharias e da gestão”, é importante que se “aproveite o território, e as propriedades dos pais e dos avós” para fazer “iniciativas mais intimistas e de maior proximidade aos consumidores locais”.

Votação inicia-se em Janeiro

Nuno Melo: “Pudesse Portugal ser como esta região, e dávamos cartas pelo mundo todo”

O vice-presidente e eurodeputado do CDS-PP, Nuno Melo, cabeça de lista do partido às Europeias 2019, visitou o concelho de Pombal, a 23 de Novembro, onde participou numa Conferência sobre a Europa, na Escola Secundária de Pombal, e visitou várias indústrias concelhias.



• Nuno Melo acompanhado da comitiva do CDS-PP, na visita à DoceReina

Ana Laura Duarte

Acompanhado por dirigentes nacionais e locais do partido, Nuno Melo visitou a Escola Secundária de Pombal, o lagar de azeite Meirilagar, onde a tradição se alia à inovação tecnológica, a I.M.P.L. Indústria de Mecânica de Precisão de Leiria, empresa que se dedica à maquinaria de peças de alta precisão para a indústria aeronáutica e para a metalomecânica geral, e a DoceReina, indústria dedicada à elaboração e comercialização de sobremesas lácteas.

Para Pedro Pinto, líder do CDS concelho, “o objectivo desta visita foi trazer figuras de âmbito nacional”, e mostrar, que “para além da localização geográfica”, Pombal tem, “de facto tem empresas que acres-

centam um valor muito importante, quer de âmbito local, regional, e mesmo nacional”. A visita pretendia ainda “sensibilizar os políticos locais para o caminho que ainda há por trilhar”, onde é “importante que se olhe para a estratégia do concelho no sentido de ser um polo de atratividade a nível empresarial e que sejam criadas condições”, uma vez que o concelho “tem tudo para oferecer e tem tudo o que as empresas procuraram”.

O presidente da concelhia acredita que “Pombal tem muitas potencialidades, e um enorme caminho a trilhar”, desta forma “se a estratégia for bem delineada e se for assertiva temos todas as condições para continuar a crescer, para fixar pessoas ao território, para criar emprego e economia”.

Com a conferência, realizada na Escola Secundária de Pombal, o CDS-PP pretendia “sensibilizar os jovens para a importância da Europa no contexto mundial”, bem como, alertar os mais novos “para as ameaças que a Europa enfrenta no dia-a-dia e as consequências nefastas da concretização com sucesso dessas ameaças”.

Nuno Melo leva de Pombal “muito boas referências”, sendo que “tenho a exacta noção de que estamos numa das regiões mais dinâmicas de Portugal”, e admite que “daqui saem muitos exemplos do que Portugal precisa para vencer os desafios do futuro”. O eurodeputado, não poupa elogios aos locais por onde passou, e remata: “pudesse Portugal ser como esta região, e dávamos cartas pelo Mundo todo”.

Evento realiza-se no sábado

PSD reúne “notáveis” na segunda Academia Mota Pinto

A Secção de Pombal do Partido Social Democrata (PSD) vai reunir, no próximo sábado, um conjunto de “notáveis” do partido na segunda edição da Academia Mota Pinto, que terá lugar no Teatro-Cine a partir das 9h30.

O evento será distribuído por três painéis temáticos que “pretendem revisitar os importantes contributos de Carlos Alberto Mota Pinto, enquanto dirigente do PPD/PSD, deputado, ministro e primeiro-ministro, e, a partir deles, fazer uma reflexão sobre a actualidade política”, refere a estrutura concelhia.

No primeiro espaço de intervenção, Fernando Negrão (líder da bancada parlamentar do PSD) e Pedro Pimpão (deputado), “falarão da sua experiência na Assembleia da República e o papel deste órgão

no garante de equilíbrio do regime democrático”, diz o PSD Pombal.

Segundo a estrutura concelhia dirigida por Manuel António Santos, “a perspectiva europeia será desenvolvida no segundo painel de intervenções, que contará com o eurodeputado Paulo Rangel e a investigadora e docente universitária, Diana Sebastião”. “Neste espaço, procurar-se-á debater a importância de Mota Pinto na concretização da adesão de Portugal à CEE e os temas desafiantes que presentemente se colocam à União Europeia”, adianta.

Por fim, em almoço-conferência, será revisitado o papel do pombalense Mota Pinto no governo do “Bloco Central”, “Governo de Coligação” ou “Governo de Centro Esquerda”, experiência governativa de

1983 a 1985 “importante para a consolidação do regime democrático”. “Promover-se-á uma partilha de ideias que contará com as intervenções de Ângelo Correia, coordenador para a área da Defesa do Conselho Estratégico Nacional do PSD, e de Paulo Mota Pinto, professor universitário, presidente da mesa do congresso do PSD e, filho de Carlos Alberto da Mota Pinto”, diz a Secção de Pombal do PSD.

A estrutura concelhia do partido enaltece a importância daquele evento “de formação política e reflexão cívica, que pretende igualmente recordar Carlos Alberto da Mota Pinto, pombalense, distinto académico e destacado político português, que, entre outras, desempenhou as honrosas funções de primeiro-ministro de Portugal.”

• ESPAÇO À JUSTIÇA



Violência doméstica

Considerando o galopante flagelo que é a violência, inaceitável, em qualquer circunstância e qualquer que seja a desculpa - note-se, este ano, o número de mortes ocorrido em ambiente de violência doméstica já se cifra em 24 vítimas -, a Lei tem um importante papel pedagógico e simbólico, pode moldar e modificar comportamentos. Importa enfatizar, educar e conscientizar o Cidadão a ter consciência dos seus direitos e obrigações, a aprender a ser assertivo (não agressivo) e a respeitar o outro, por quanto, a resignação e a submissão não são, certamente, os caminhos no sentido de um relacionamento saudável e gratificante.

A título de curiosidade, vejamos os vários regimes aplicáveis (percurso legislativo) ao crime em causa: Desde logo, no Código Penal de 1982 apenas os maus tratos físicos (visíveis) eram susceptíveis de levar a uma condenação crime, situação que apenas sofreu alteração legislativa no ano de 1995 com a revisão do Código Penal que passa a estabelecer que o procedimento criminal depende de Queixa (semi-público); Dois anos depois, a Lei 7/2000, de 27/05 elimina essa necessidade, passando este crime a assumir natureza pública; e, em 2007 (Lei 59/2007, 04/09), autonomiza-se os maus tratos e a violência doméstica, que passam a ser tipificados em preceitos distintos.

Assim, “*Quem, de modo reiterado ou não, infligir maus tratos físicos ou psíquicos, incluindo castigos corporais, privações da liberdade e ofensas sexuais: <...> é punido com pena de prisão de um a cinco anos, se pena mais grave lhe não couber por força de outra disposição legal*” (art.º 152.º do Código Penal).

Porém, falamos de um crime “pleno de modernidade” que, em certas situações, apaga preocupações processuais de enquadramento das condutas ilícitas em Juízo e que poderiam quando muito ser integradoras de outro tipo de crimes - crime de injúrias, de ameaça ou de ofensas corporais -, correndo-se o risco de banalização do crime de violência doméstica, enquadrando no tipo - todas as agressões físicas e verbais perpetradas num determinado contexto - aquilo que não é, juridicamente, crime de violência doméstica. Enaltece-se, todavia, a árdua tarefa de quem tem a sagacidade e coragem de escalpelizar os factos vertidos, conjugando-os com as regras da experiência comum, inocentando, por vezes, as verdadeiras Vítimas deste “crime borrracha”...

Pedro Rodrigues Mendes
geral@pmadvogados.com

Aguarda por aprovação de candidaturas

Junta de Abiul sem verbas para recuperar moinhos

Orlando Cardoso

A Junta de Freguesia de Abiul aguarda pela aprovação das candidaturas que apresentou para avançar com os trabalhos de recuperação dos antigos "moinhos das Corujeiras", que possuem características que os fazem ser únicos na Europa. Datados do final do século XIX, fazendo parte da história daquele território serrano do concelho de Pombal, crê-se, pelas suas formas, que se tratam de moinhos de influência norte-americana e, talvez por isso, são considerados únicos daquele género na Europa.

Já proprietária de um dos moinhos, construído em madeira, a junta de freguesia adquiriu, em 2017, um outro moinho, em chapa. Já este ano, a autarquia



apresentou duas candidaturas a apoios comunitários, "uma à linha de apoio 'Valorização Turística do Interior', onde para além da recuperação dos moinhos se prevê a criação de um percurso pedestre desde o centro da vila até às Corujeiras, bem como o arranjo da zo-

na envolvente", explica a presidente da junta ao nosso jornal.

Sandra Barros acrescenta que "foi, ainda, efectuada uma outra candidatura às Terras de Sicó, mais concretamente à medida 'Renovação de Aldeias', que por ser uma linha com um apoio

mais reduzido, prevê apenas a recuperação dos dois moinhos", sendo que "até ao momento ainda não obtivemos resposta dos resultados das candidaturas.

O esclarecimento da autarca social-democrata surge depois de Luís Simões, dirigente socialista ter denunciado o "estado de degradação de um ícone do nosso território, património sem par na Europa, testemunho singular da inventividade e superação do meio pelo engenho criativo do homem". "Numa aliança entre homem e natureza, os moinhos das Corujeiras, têm, ontem como hoje, potencial para continuarem a ser fonte de pão para a nossa terra, não fosse o estado de abandono a que foram votados pelo actual poder autárquico, nas suas várias hierarquias", considera.

Condições climatéricas afastou público

Feira taurina com "lucro" de nove mil euros

de público foi muito menor, pelo que o resultado foi um pouco abaixo da média dos anos anteriores, no entanto congratulamo-nos pelo resultado apurado", disse.

De acordo com os respetivos relatórios de contas, das três corridas de touros realizadas apenas uma delas contabilizou um saldo positivo na ordem dos 30 mil euros. As restantes duas tiveram prejuízo de 13.000 e 8.500 euros.

No global, a Feira Taurina obteve receitas na ordem dos 162 mil euros e despesas de 153 mil euros, sendo as maiores fatias destinadas aos protagonistas da festa brava: artistas e touros.

Segundo Sandra Barros, "o resultado apurado é aplicado, não só em manutenção da praça de touros, como em obras de interesse para a freguesia".

FESTAS FELIZES!

IMPLANTE DENTÁRIO 650€

WWW.GANHASORRISO.COM

GANHA SORRISO

CLÍNICAS DENTÁRIAS

POMBAL
236 930 312

CONDEIXA-A-NOVA
239 945 900

MARINHA GRANDE
244 502 722

DA ILUSTRE TERRA DO MARQUÊS...



Manuel Duarte Domingues
manuel.duarte.domingues@gmail.com

Nasceu em 1922, no seio de uma família humilde e muito pobre. Acresce que, nessa época, o País ainda sofria os efeitos da nossa entrada na 1ª Grande Guerra. As insuficiências, limitações e carências eram de toda a ordem. Os governos dos primeiros anos da República não resolviam os problemas do País, complexos e agravados pela entrada naquele conflito armado, que foi devastador para a Europa. E a aldeia onde nasceu, Santais, na freguesia de Santiago de Litém, do concelho de Pombal, era um meio rural, em que a vida se baseava numa agricultura e numa pecuária de subsistência.

Para agravar a situação, ficou órfão de pai, bastante cedo, o que o obrigou a começar a trabalhar muito novo. A mãe tinha bastantes dificuldades, apesar de ser a parteira de serviço naquela zona, mas esta tarefa era exercida graciosamente. As carências eram generalizadas, sendo difícil para nós vislumbrar como era a vida naquela época. Apesar de tudo, frequentou a escola primária, durante o tempo necessário para aprender a ler e a escrever, numa caligrafia feita com algum rigor e elegância.

A zona caracterizava-se pela existência de grandes matas florestais de pinheiros, cuja importância económica era evidente, quer no que respeita à exploração da gema (resina), quer na venda da madeira como matéria prima. Deste modo, a indústria de serração da madeira era uma atividade importante naquela época, especialmente pela sua utilização na construção civil. Não admira assim que tivesse enveredado pela profissão de serrador. Foi aperfeiçoando o desempenho, tornando-se um mestre naquela arte. A madeira era cortada e serrada mecanicamente (máquina a vapor), com uma serra de fita, envolvendo alguns riscos de acidentes de trabalho. Mas, felizmente, nunca teve qualquer problema, dado o cuidado e rigor com que trabalhava.

Entretanto, fez uma pausa no trabalho para cumprir o serviço militar obrigatório, logo a seguir ao fim da 2ª Grande Guerra, tendo estado algum tempo nos Açores no cumprimento desse serviço militar. Recordava a viagem de barco e as canções dos camaradas militares nessa viagem. Ficou célebre a fotografia, posteriormente colocada em lugar de destaque lá em casa, em que, devidamente fardado,

estava sentado à mesa a escrever uma carta à namorada, cuja fotografia olhava com ar sorrisante, a futura esposa e minha Mãe.

Sempre muito preocupado com a subsistência e o progresso da família, rumou a Lisboa onde trabalhava na data em que nasci. Comemorou de forma efusiva com os amigos, o nascimento de mais um filho que era o seu primeiro filho varão. Mais tarde e pelas mesmas razões, emigrou para França, tendo pedido um empréstimo para pagar a viagem que foi feita de modo legal e não clandestinamente, como era frequente naquela época. Esta decisão também esteve relacionada com os encargos relativos aos estudos dos filhos, embora nem todos tivessem aproveitado. Trabalhou na construção civil durante a sua estadia em França.

Nas férias grandes de 1968, rumei a Paris e aí pude verificar as condições em que os nossos emigrantes viviam e os sacrifícios que faziam para poupar dinheiro que enviavam para as famílias em Portugal. O trabalho era duro, as condições climatéricas eram difíceis especialmente no inverno, mas a necessidade de prevenir o futuro era mais forte. Passados dez anos regressou a Portugal, mas continuou a trabalhar,

regressando à sua atividade na indústria das madeiras até à idade da reforma. Como serrador, ensinou esta arte a alguns jovens, sendo considerado um mestre dedicado e competente, opinião que ouvi de alguns dos seus "alunos".

Recordo-me da felicidade que transparecia no seu rosto, quando a família estava toda reunida. Nos almoços, sentado na cabeceira da mesa, olhava com particular satisfação para os netos. Não falava muito, a sua postura era mais contemplativa, mas o seu rosto espelhava a alegria, o prazer e a felicidade, que lhe iam na alma. Acompanhava o crescimento dos netos e das netas, brincando, extravasando o seu sentido de humor no modo como os interpelava. Mas, via-se o carinho e a ternura com que os tratava e a felicidade que lhe traziam. A família ia crescendo e a sua realização pessoal era evidente. Um Homem bom, trabalhador incansável, que viveu oitenta anos, especialmente para a família, sempre preocupado com ela e com a sua subsistência, para que não tivesse privações. Um excelente exemplo de lealdade, de bondade natural, de competência e de brio profissionais e de dedicação à família.

O PERFUME DA SERPENTÁRIA



Aníbal Cardona
Consultor / Formador

Lost in translation é um filme americano com argumento e realização de Sophia Coppola. Venceu mesmo um Óscar para o melhor argumento original. Não me vou alongar em relação à trama, mas ao que o filme procura enfatizar: As palavras e as expressões de uma Língua encerram a cultura que lhe está subjacente e, quando traduzidas para outro idioma, perde-se parte do seu significado e emoção. Os portugueses acreditam que a melancolia misturada com solidão, a que chamamos *saudade*, não tem tradução possível.

É evidente que noutras Línguas também existem expressões difíceis de traduzir para português no seu sentimento e amplitude. Por exemplo, a expressão francesa *Gilet Jeune*. *Gilet Jeune*, em francês, significa um movimento de protesto não orgânico, com origem nas zonas mais rurais de França, mas que depressa se estendeu até à capital Paris. A sua motivação inicial foi a rejeição do aumento dos impostos sobre os produtos energéticos. O rol de reivindicações dos manifestantes depressa evoluiu para exigências de carácter social, fiscal e político: o aumento do poder de compra das classes média e baixa (especialmente das populações rurais e peri-urbanas), a manutenção dos serviços públicos, a

melhoria da democracia representativa (através do referendo de iniciativa dos cidadãos), o fim das regalias dos políticos e a demissão do Presidente da República, Emmanuel Macron. Face à transversalidade, dimensão e violência dos protestos, o governo francês cedeu em quase tudo. Quase, porque Macron, ferido quase-de-morte na sua popularidade, prometeu "mundos e fundos" (que se lixe o défice).

Em Portugal, quando nos queremos referir a um movimento de protesto análogo, teremos, necessariamente, que utilizar o galicismo. A tradução "à letra" não corresponde a nada parecido. Coletes amarelos não quer dizer nada aparentado com *Gilet Jeune*. A única coisa que estes dois movimentos têm em comum é a roupa (coletes reflectores homologados pela norma europeia EN 471). De resto, mais nada. Ora vejamos: apesar de, em ambos os casos, terem sido as redes sociais a convocar as pessoas, ficámos a saber que cá em Portugal a virilidade que muitos manifestam à frente do teclado de um computador não é proporcional à que ostentam na perspectiva de levarem umas bastonadas da polícia; a escolha de um dia de trabalho para o protesto (o fim-de-semana é sagrado mesmo para os rebeldes)

fez com que os mais vilipendiados pelos impostos e afins (leia-se, trabalhadores) não pudessem exteriorizar o seu dissabor; o nível de desorganização dos manifestantes fez lembrar os tempos do Sporting do Peseiro; a lista de reivindicações parecia ter sido cinzelada na véspera com um fino à frente; não se chegou a saber se haveria alguém mandatado para uma eventual negociação, etc.

Às tantas, estou a ser mauzinho com os organizadores do Movimento dos *Coletes Amarelos*. Talvez o insucesso do protesto esteja relacionado com o facto de não termos grandes motivos para recalcitrar: Pagamos alegremente com os nossos impostos as imparidades dos bancos arruinados pelo "descuido" de alguns ilustres; compreendemos que os nossos deputados, sem querer, registem presenças fraudulentas uns dos outros; perdoamos a um ex-Presidente da República (que nunca falava), por lapso, ter atestado a "saúde" do BES na véspera da sua hecatombe; aceitamos que os políticos (e até os aspirantes a sé-lo) mintam alegremente nos seus currículos; assentimos que um cartão partidário dê mais direito a um emprego digno do que um diploma universitário (daqueles a sério); concordamos que acabar com

as reformas milionárias seria violação de expectativas, mas que congelar carreiras é um sinal dos tempos; aprovamos que o direito à segurança inscrito na constituição é desperdício de tinta; achamos que o facto de termos um ordenado mínimo ridículo é um teste à nossa imaginação; anuímos que ter os combustíveis mais caros da europa só nos dá importância; pensamos que a circunstância da política e os negócios andarem "enrolados" é fruto da nossa queda para o romantismo; aquiescemos que quase um quarto da população portuguesa se encontrar em risco de pobreza é resultado de sermos uns estroínas; aceudemos que a saúde é um luxo; subscrevemos que o défice é um bem mais precioso do que a nossa dignidade.

Bem vistas as coisas, num país tão justo e com um povo tão feliz, seria difícil que um movimento de protesto como o dos *Coletes Amarelos*, mesmo que fosse bem organizado, pudesse alguma vez vingar. Ou isso, ou ainda falta a pequena gota de água, vinda não se sabe de onde, que faça transbordar o copo.

VIVE LA FRANCE!

*O autor deste artigo acha que o novo acordo ortográfico é *dégueulasse*.

PAI HERÓI

estava sentado à mesa a escrever uma carta à namorada, cuja fotografia olhava com ar sorrisante, a futura esposa e minha Mãe.

Sempre muito preocupado com a subsistência e o progresso da família, rumou a Lisboa onde trabalhava na data em que nasci. Comemorou de forma efusiva com os amigos, o nascimento de mais um filho que era o seu primeiro filho varão. Mais tarde e pelas mesmas razões, emigrou para França, tendo pedido um empréstimo para pagar a viagem que foi feita de modo legal e não clandestinamente, como era frequente naquela época. Esta decisão também esteve relacionada com os encargos relativos aos estudos dos filhos, embora nem todos tivessem aproveitado. Trabalhou na construção civil durante a sua estadia em França.

Nas férias grandes de 1968, rumei a Paris e aí pude verificar as condições em que os nossos emigrantes viviam e os sacrifícios que faziam para poupar dinheiro que enviavam para as famílias em Portugal. O trabalho era duro, as condições climatéricas eram difíceis especialmente no inverno, mas a necessidade de prevenir o futuro era mais forte. Passados dez anos regressou a Portugal, mas continuou a trabalhar,

Estabelecidas medidas para a próxima década

Novo plano municipal prevê 7,3 milhões de euros para defesa da floresta

Orlando Cardoso

O novo Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios do concelho de Pombal prevê um investimento superior a 7,3 milhões de euros para os próximos dez anos. O documento já obteve parecer prévio positivo por parte do Instituto da Conservação da Natural e das Florestas (ICNF) e encontrou-se em consulta pública.

Com a realização daquele plano, o município pretende "planificar de forma racional" um conjunto integrado de "medidas práticas de acordo com os actuais condicionalismos socioeconómicos", que "são bem diferentes daqueles que estiveram na génese da floresta actual".

Para o efeito, o plano estabelece "duas linhas orientadoras essenciais: aproveitamento dos recursos humanos e financeiros que existem actualmente, procurando

que os diversos agentes económicos intervenientes actuem coordenadamente com vista a potenciar os recursos florestais existentes do concelho de Pombal; e, preparação duma floresta de uso múltiplo capaz de produzir, de forma sustentada, um conjunto de bens, directos e indirectos, adequados às características da procura de bens florestais pela sociedade actual e futura".

"Desta forma, pretende-se maximizar a contribuição do sector florestal para o desenvolvimento económico integrado do concelho de Pombal", refere, acrescentando que "a diminuição no curto prazo da ocorrência de incêndios florestais surge, forçosamente, como um objectivo fundamental" da planificação, considerando que "sem a diminuição dos mesmos, e da respectiva área ardida, será utópico pensar que é possível implementar projectos duradouros de fomento florestal e de

melhoria progressiva do binómio solo/vegetação".

Quanto à estimativa orçamental, o plano municipal prevê um investimento global de mais de 7,3 milhões de euros, para o desenvolvimento das actividades necessárias ao cumprimento das metas definidas em cada acção, dos cinco eixos estratégicos definidos.

A maior fatia, cerca de 4,2 milhões de euros, será destinada para o "aumento da resiliência do território aos incêndios florestais", que contempla a aplicação de "sistemas de gestão de combustíveis, desenvolvendo processos que permitam aumentar o nível de segurança de bens e pessoas e tornando, assim, os espaços florestais mais resilientes e menos vulneráveis à acção do fogo".

Já para o eixo de melhoria da eficácia do ataque e da gestão dos incêndios estão previstos investimentos orçados em mais de 2,9 milhões de euros.

Com dotação até 100 mil euros

Orçamento Participativo recebe ideias até dia 21

O prazo de apresentação de propostas para o Orçamento Participativo (OP) de Pombal, promovido pela Câmara Municipal, termina no próximo dia 21. Os projectos candidatados deverão contemplar investimentos que não ultrapassem os 100 mil euros.

Com esta nova edição, o executivo presidido por Diogo Mateus "mantém a sua aposta na promoção do OP como forma de promover uma cultura de participação e o envolvimento da comunidade no desenvolvimento e no futuro do concelho, assumindo-se o OP como um projecto que incentiva e fomenta a participação para uma cidadania activa".

De acordo com a autarquia, os municíipes interessados poderão apresentar a sua proposta através do portal www.pombalparticipa.pt, presencialmente, e de forma assistida, nos Balcões de Atendimento ao Município, nas juntas de freguesia, ou no Fórum Municipal, no edifício dos Paços do Concelho e nos Serviços Técnicos.

Passada a fase de candidatu-

ras, será feita a avaliação inicial aos projectos por uma Comissão Técnica de Análise, ficando a conhecer-se a 31 de Janeiro os finalistas provisórios, tendo os participantes até 14 de Fevereiro para reclamar da decisão daquela comissão.

Segundo a calendarização, os resultados definitivos serão publicados a 27 de Fevereiro, tendo depois início o período de votação dos projectos finalistas a 4 de Março, prolongando-se até ao dia 22 do mesmo mês. No dia 8 de Março será feita uma apresentação pública dos projectos, ficando-se a conhecer os vencedores no dia 25 de Março, também em sessão pública.

"O OP é um processo de cooperação entre o município e os cidadãos, através do qual os municíipes podem contribuir para a tomada de decisão sobre o destino dos recursos públicos disponíveis para este efeito, visando a adequação das políticas públicas municipais às necessidades e expectativas das pessoas, contribuindo para melhorar a sua qualidade de vida", refere a autarquia.

PUB

JMRG - Mármores & Granitos

José Manuel Ramos Gomes

CAMPAS

ALÇADOS

LÁPIDES

LIVROS

RECUPERADORES CALOR

PARALELOS & CÚBOS

VASOS

FOGÕES SALA

VOTOS DE UM BOM ANO DE 2019

jmanuelramosgomes@sapo.pt

www.marmores-e-granitos-jmrg.com

Rua da Figueirinha, nº 18

2425-617 MONTE REDONDO LRA

962 665 960

244 684 808



Pombalense vai prestar serviço no NRP Tridente

Noémie Freire já é a primeira mulher especialista em submarinos

A pombalense Noémie Freire concluiu o curso de especialização em submarinos, tornando-se a primeira mulher na Marinha Portuguesa com aquela especialidade, em 105 anos de história dos submarinos em Portugal. A primeiro-marinheiro irá prestar serviço a bordo do NRP Tridente.

Ana Laura Duarte

Para a militar da Marinha, que concluiu o curso juntamente com outros seis militares, a primeira reacção é de "orgulho, por mais uma etapa alcançada".

Noémie Freire, de 30 anos, fez toda a sua formação escolar em Pombal, tendo ingressado na Marinha Portuguesa em Janeiro de 2007 para realizar o curso de formação de praças na especialidade de operações.

Após a conclusão do curso e até 2017, ano em que foi admitida no curso de especialização em submarinos, para o qual se voluntariou, desempenhou funções a bordo dos NRP Corte Real e NRP Bartolomeu Dias e no Centro de Operações Marítimas do Comando Naval.

"Durante o curso de especialização em submarinos a primeiro-marinheiro Freire demonstrou ser uma militar motivada e interessada, realizando com aproveitamento todas as provas teóricas", refere a Marinha, acrescentando que "as mais de 900 horas de navegação realizadas no curso permitiram verificar o seu entrosamento e adaptação às especificidades das rotinas a bordo de um submarino e a aplicação dos conceitos e técnicas aprendidas".

De acordo com a Marinha, a militar está agora habilitada a operar equipamentos de guerra electrónica, recolha de imagens operacionais, operação do sistema de combate e a colaborar em acções de manutenção dos sistemas de armas".

Noémie Freire decidiu concorrer ao curso de submarista quando a Marinha

abriu aquela formação a mulheres, pondo fim a uma exclusão centenária. A militar foi a única mulher admitida ao curso, depois de ter cumprido critérios de selecção rigorosos. Um feito que fez com que a primeira-marinheiro fosse recebida, em Dezembro do ano passado, pelo então Chefe do Estado-Maior da Armada (hoje Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas), almirante António Silva Ribeiro, também natural de Pombal, que pretendeu inteirar-se das motivações que levaram aquela militar a concorrer ao curso de especialização em submarinos, tendo igualmente incentivado a empenhar-se com determinação no exigente curso, para que possa ser a primeira mulher a integrar a guarnição de um submarino português.

Durante os últimos 20 anos

Incêndios florestais provocaram prejuízos de 50 milhões de euros

Orlando Cardoso

A Câmara de Pombal estima que os incêndios ocorridos durante os últimos 20 anos, no concelho, provocaram prejuízos directos que rodam os 50 milhões de euros. "Deverá ainda considerar-se a destruição de bens indirectos para os quais a sociedade tem vindo a manifestar uma valorização crescente, e dentro destes, assume particular importância, pelas suas consequências irreversíveis, a perca do património solo resultante do agravamento erosivo apóis os incêndios", refere a autarquia.

Considerando que os recursos florestais assumem para o concelho "uma importância estratégica quanto ao seu desenvolvimento económico integrado, devendo assinalar-se que a floresta e meios naturais e seminaturais ocupa cerca de 69,2% da sua superfície territorial", a Câmara Municipal

refere que há um predomínio de apenas duas espécies: pinheiro bravo e eucalipto. A terceira espécie florestal é o carvalho cerquinho tem uma representatividade de apenas dois por cento, o que, todavia, é um valor relativamente elevado, se se atender à escassez da espécie em termos nacionais.

No que diz respeito a incêndios florestais, a Câmara entende que "juntamente com o abandono dos sistemas agro-florestais, verificou-se a diminuição dos efectivos pecuários o que levou à diminuição da procura do mato nos pinhais para as camas do gado". Um facto, "agravado pela substituição da utilização da lenha por gás, contribuiu para a acumulação da carga combustível no estrato rasteiro florestal", acrescenta.

Criando-se, assim, condições propícias à deflagração de grandes incêndios, e manifestadas "em anos climaticamente pirogê-

nicos", como sucedeu em 1987 e em 2005, em que arderam, respectivamente, 8.601 e 10.227 hectares, e em 2002, 2007 e 2013, que embora tenham registado menor área ardida, com áreas superiores a 1.000 hectares.

A autarquia realça "o elevado número de ocorrências e área ardida registados durante o ano de 2017, com especial incidência para o mês de Outubro, os quais se traduziram em mais de 3.600 hectares de área ardida, com destaque para 3.500 hectares ardidos na Mata Nacional do Urso e povoamentos florestais contíguos".

Para a edilidade, sem a diminuição da ocorrência de incêndios florestais e da respectiva área ardida, "será utópico pensar que é possível implementar projectos duradouros de fomento florestal e de melhoria progressiva do binómio solo/ vegetação".

• ESPAÇO À JUSTIÇA



Extradicação - Portugal e Brasil:

O mote deste artigo foi a notícia, saída há meses, do pedido efectuado pelo Brasil a Portugal de extradição de um suspeito no processo Lava Jato e, bem assim, a dúvida latente de: Pode um Cidadão português fugir para o Brasil, onde não opera a extração?

A extradição, como forma clássica de colaboração judiciária internacional em matéria penal, traduz-se na entrega de um delinquente por parte de um Estado a outro, para efeito de julgamento ou de cumprimento de pena.

Ora, a extradição de pessoas entre Portugal e o Brasil (e não só) encontra-se regulada pela Convenção de Extradicação entre os Estados Membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, assinado na Cidade da Praia e vigente em Portugal desde 01/03/2010.

Porém, independentemente da existência desta Convenção, a extradição sempre seria possível, pois, ambos os Estados, têm nos seus direitos internos disposições que os habilitam, verificadas certas condições, a extraditar. Veja-se, em Portugal, a Lei n.º 144/99, de 31 de Agosto que regula várias formas de Cooperação Judiciária Internacional em Matéria Penal (LOJIMP), entre as quais a extradição.

Assim, pese embora o referido compromisso estabelecido, no sentido de a regra entre eles ser a de que devem conceder a extradição, há excepções expressas em causas de recusa e assentes, p.ex. em circunstâncias específicas que se fundam em interesses soberanos dos Estados e/ou na proteção de certos direitos fundamentais das pessoas a extraditar. Note-se, em regra, os Estados não extraditam por crimes políticos, nem por factos que, ainda que constituam crime à luz do direito penal do Estado que pede a extradição, não o constituem à luz do seu.

Com efeito, assiste-se a alguns casos de fugas para o Brasil de portugueses que depois não podem ser extraditados, mas por motivo de outra tradicional causa de denegação da extradição, que é a circunstância de a pessoa ser nacional do Estado a quem a extradição é pedida (dupla nacionalidade). No entanto, um Estado, quando recusa um pedido de extradição de outro Estado, tem o dever de submeter o infractor a Julgamento pelo Tribunal competente e em conformidade com a respectiva Lei.

Sem uma intensificação das relações entre os Estados em matéria de extradição, a intervenção punitiva (penal) dos Estados corre enorme risco face à facilidade de mobilidade de pessoas pelo mundo. Pelo que, em conformidade, justamente, com esta tendência, os governos de Portugal, Espanha, Argentina e Brasil firmaram um Acordo de Extradicação Simplificada, que "visa facilitar o procedimento de extradição entre os quatro Estados, introduzindo uma agilização de procedimentos (...)".

Neste caso, laços de amizade e de cooperação presidem às relações entre ambos os países e é de salutar o desejo de aprofundar esse relacionamento privilegiado no campo da cooperação em áreas de interesse comum, nomeadamente no âmbito da Justiça em matéria penal.

Pedro Rodrigues Mendes
geral@pmadvogados.com

Noite de Fados e Torneio de Matraquilhos Associação da Silveirinha Grande e Claras inicia 2019 com muitas actividades

A Associação Cultural Recreativa e Melhoramentos (ACRM) da Silveirinha Grande e Claras está a preparar várias actividades para que o ano se inicie da melhor forma para todos os associados, amigos e simpatizantes da colectividade.

Desta forma, para dia 26 de Janeiro está agendada uma "Grande Noite de Fados", onde vão actuar os fadistas Susana Patrão e Joaquim Júlio, acompanhados pelo som das guitarras de Rui Miquelis, Carlos Ligeiro e João Ramos.

O evento inicia-se pelas 21h00, no edifício sede da associação, e as inscrições para a participação nesta iniciativa podem ser feitas até 19 de Janeiro através dos contactos 935 465 585 ou 964 458 503, ou ainda no bar da Associação. As inscrições têm um custo de 12,50 euros para adultos, 6,50 euros para crianças entre os 6 e os 12 anos, e os mais pequenos, até cinco anos não pagam entrada. Para além da oportunidade de assistir a

uma noite cheia de música de qualidade, os participantes têm ainda acesso ao jantar, que inclui caldo verde, grelhados, arroz doce e café da avó.

Para além das actividades lúdicas, a ACRM da Silveirinha Grande e Claras está também a organizar um "Torneio de Matraquilhos"; que se realiza em duas etapas, a 9 e 16 de Fevereiro, sendo que as inscrições para participação no evento devem ser feitas até 2 de Fevereiro através dos números de telefone 910 655 314, 966 055 877, ou no bar da colectividade. As inscrições têm um custo de 10 euros por equipa, sendo que as equipas devem ter no máximo, dois participantes.

O torneio realiza-se com um número mínimo de 15 equipas, e os três primeiros classificados recebem um prémio monetário de 50, 30 e 20 euros, respetivamente. A organização do evento adianta ainda que estão a preparar lembranças para todos os participantes.

A Câmara Municipal de Pombal refere que "com a entrada em vigor da legislação que cria o enquadramento legal das ULPC, em 2015, procedeu o município à reconversão das brigadas autárquicas de voluntários, tendo já no passado Verão, no concelho de Pombal, entrado em funcionamento quatro unidades locais, que operaram de acordo com os regulamentos próprios de cada unidade, aprovados em Assembleia das respectivas freguesias, cum-

Acidente em Pisão

Idoso morre em colisão com máquina retroescavadora

Um homem, com cerca de 80 anos de idade, morreu na tarde de quarta-feira, 19 de Dezembro, na sequência de uma colisão entre o veículo que conduzia e uma máquina retroescavadora. O acidente ocorreu na localidade do Pisão, na União de Freguesias de Santiago, São Simão de Litém e Albergaria dos Doze, tendo provocado, ainda, ferimentos na ocupante do automóvel, uma mulher com 76 anos de idade.

O alerta foi dado por cerca das 14h45, tendo os bombeiros accionado para o local uma ambulância e uma viatura de desencarceramento, enquanto o Instituto Nacional de Emergência Nacional (INEM) enviou uma ambulância Supor-te Imediato de Vida (SIV) e uma Viatura Médica de

Emergência e Reanimação (VMER).

De acordo com Paulo Albano, comandante dos Bombeiros Voluntários de Pombal, as vítimas viajavam no automóvel leve de passageiros, tendo o óbito do condutor sido declarado no local pela médica da VMER. Já a passageira foi socorrida e transportada a unidade hospitalar. O condutor da máquina retroescavadora saiu ilesa do acidente.

Por sua vez, Manuel Nogueira Matos, presidente da junta de freguesia lamenta o falecimento do condutor, residente na freguesia de Vermoil, e confirma que a colisão envolveu uma máquina retroescavadora da autarquia, na estrada principal que liga Pombal a Vermoil.

Para além de sete brigadas autárquicas de voluntários

Pombal já tem quatro unidades locais de protecção civil

Orlando Cardoso

O concelho de Pombal tem já criadas quatro unidades locais de protecção civil, nas freguesias de Meirinhas, Pombal, Pelariga e União de Freguesias da Guia, Ilha e Mata Mourisca, para além da existência de sete brigadas autárquicas de voluntários em Abiúl, Almagreira, Carnide, Redinha, Vermoil, Vila Cã e União de Freguesias de Santiago, São Simão de Litém e Albergaria dos Doze. Brigadas estas que seguirão o percurso natural de conversão, também, para unidades locais de protecção civil (ULPC).

A Câmara Municipal de Pombal refere que "com a entrada em vigor da legislação que cria o enquadramento legal das ULPC, em 2015, procedeu o município à reconversão das brigadas autárquicas de voluntários, tendo já no passado Verão, no concelho de Pombal, entrado em funcionamento quatro unidades locais, que operaram de acordo com os regulamentos próprios de cada unidade, aprovados em Assembleia das respectivas freguesias, cum-



• Elementos da Unidade Local de Protecção Civil das Meirinhas

prindo essa sua missão de apoio ao DECIR2018 [Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais], tento inclusive desempenhado um importante papel na reposição da normalidade e de sinalização de situações de perigo no decorrer da tempestade Leslie, no passado mês de Outubro, o que constitui um funcionamento permanente destas ULPC".

No âmbito deste projec-

to, o município assegura anualmente a formação das cerca de duas centenas de voluntários, dotando as equipas das ULPC e das brigadas autárquicas com "kits de primeira intervenção, equipamentos de protecção individual, apólices de seguro, e material e equipamento para desempenho das suas funções". Para além disso, todas as equipas estão munidas com viaturas todo-o-terreno, preparadas

para a vigia e primeira intervenção.

A autarquia recorda que o "projecto pioneiro" das brigadas autárquicas de protecção civil do concelho de Pombal nasceu em 2004 "e será seguro afirmar que serviu de modelo para o reconhecimento da sua importância na protecção civil local, e consequente regulamentação e implementação com a figura de Unidade Local de Protecção Civil".

Nemoto quer contribuir para reduzir o flagelo

Japoneses apresentam gel inovador para combater incêndios florestais

"Contribuir para a prevenção do aquecimento global, reduzindo a expansão dos incêndios florestais através do desenvolvimento de sistemas de extinção aéreos mais seguros, mais precisos e mais rápidos", é o objectivo da empresa Nemoto, sediada em Pombal, ao apresentar um produto inovador para o combate de incêndios florestais.

O "Gel Pack" foi apresentado durante uma acção de demonstração que decorreu no centro municipal de exposições de Pombal (ExpoCentro), perante um grupo de convidados, essencialmente representantes de corporações de bombeiros. No entanto, a empresa lamentou a ausência de res-

ponsáveis das diversas entidades relacionadas com a temática, em especial da Secretaria de Estado e da Autoridade Nacional de Protecção Civil.

O produto resulta de uma parceria entre a Nemoto, empresa de capitais japonesas, a universidade de Tottori e a investigadora Iluka College, especialista no estudo dos incêndios florestais na Indonésia.

De acordo com Andreia Diniz e Shigetoshi Yamaguchi, engenheira e administrador da Nemoto Química Fina, respectivamente, o produto pretende ser um agente extintor em gel para ser utilizado no sistema de extinção de incêndios através de aeronaves.

"Trata-se de um gel em forma de pó que dissolve em água transforma-se num agente extintor gelatinoso com grande eficiência no combate das chamas", refere a empresa.

Para a Nemoto, que diz pretender, sobretudo, "contribuir com alguma coisa para diminuir o flagelo dos incêndios ocorridos em Portugal", a tradicional utilização de água "torna-se nebulosa e dispersa com o vento, sendo difícil apagar o fogo". Ao invés, o "Gel Pack" prevê um lançamento preciso sobre o local alvo, "caindo em cima do fogo na sua totalidade".

Por outro lado, de acordo com as informações transmitidas por Iluka College, o

"Gel Pack" não requer grandes quantidades de água para dissolução, "não contém substâncias nocivas e é constituído por grandes quantidades de açúcar, não havendo perigo de ingestão pelos animais" para além de ser "biodegradável, decompondo-se em três meses".

Na sessão de apresentação, e acção de demonstração, Pedro Brilhante, vereador da Câmara de Pombal, com o pelouro das Florestas, agradeceu o trabalho desenvolvido pela Nemoto, que permitiu chegar ao produto final inovador, bem como o seu papel de preocupação perante o meio ambiente e preservação das florestas portuguesas.

Pombal e Vermoil

Proprietários notificados para demolir edifícios

A Câmara Municipal de Pombal deliberou, na última reunião do executivo, notificar os proprietários de dois imóveis, localizados nas freguesias de Pombal e de Vermoil, para procederem à respectiva demolição.

A deliberação surge na sequência dos autos de vistoria efectuadas por uma comissão técnica municipal.

Em causa está um edifício localizado no Escoural, freguesia de Pombal, em estado devoluto com "manifesta degradação do seu estado de conservação" e em "risco de desabamento total" colocando "em risco a segurança das pessoas". O proprietário terá 180 dias para proceder à demolição total do edifício, incluindo a remoção e limpeza do entulho, ou em alternativa proceder, no prazo de 360 dias, às obras de conservação e correcção necessárias.

Por sua vez, o proprietário de um edifício localizado na localidade de Porto Velho, na freguesia de Vermoil, também terá um prazo de 180 dias para proceder à demolição do mesmo. Isto, porque a comissão de vistorias, considera que o imóvel encontra-se "devoluto e em estado muito avançado de degradação" apresentando "desabamento parcial da cobertura e das paredes exteriores".

O executivo deliberou, ainda, notificar o proprietário de um edifício, sito no centro da sede da freguesia da Redinha, para, no prazo de 360 dias, proceder à recuperação e reabilitação do imóvel. Trata-se de um edifício devoluto e em ruína, abrangido pela zona de protecção do Pelourinho da Redinha, classificado como imóvel de interesse público.



• A antiga escola primária vai ser transformada em Centro Cultural

Autarca espera que "em 2019 se concretizem grandes projectos para a freguesia"

Vermoil inicia ano novo com projectos na calha

A pensar num ano novinho em folha, com 365 páginas para escrever, Carlos Santos, presidente da Junta de Vermoil, adianta que "vamos fazer de tudo para que em 2019 se concretizem grandes projectos para a freguesia". Uma das primeiras grandes novidades do ano passa pela conversão da antiga Escola Primária de Vermoil num "Centro Cultural".

Ana Laura Duarte

A antiga Escola Primária de Vermoil "já recebe um projecto que a Junta tem vindo a desenvolver com os seniores da freguesia", assim, "vamos efectuar obras de remodelação e de adaptação do espaço para que este possa dar melhores condições aos mais velhos e ao mesmo tempo que tenha características que vão de encontro às necessidades da população". O projecto do "Centro Cultural" era uma das grandes bandeiras do nosso programa eleitoral", portanto "é com grande satisfação que avançamos com a obra". Ou-

tro projectos estão na calha, como a execução de passeios "entre as localidades de Lagoa e Mata do Casal Galego", revela o autarca.

O espaço que comporta agora o Salão Nobre da junta de freguesia e o actual posto de atendimento aos fregueses e balcão dos CTT, também vai sofrer obras de requalificação: "sentimos a necessidade de adaptar o Salão Nobre no sentido de prestar um melhor serviço aos nossos utentes".

O novo ano fica ainda marcado pela chegada de uma "Assistente Social à freguesia", que "vai ajudar em muito no apoio às famílias mais desfavorecidas", afinal, a

responsável "vai trazer maiores e melhores conhecimentos no que toca a medidas de apoios social, por exemplo", adianta o edil, lembrando que a técnica "apesar de já estar no terreno desde Dezembro passado, só no início do ano inicia o cargo em pleno". Esta profissional é contratada "no âmbito dos protocolos que a Câmara celebrou com as Juntas de Freguesias, e que permitiram a criação das Comissões Sociais de Freguesias e Interfreguesias", neste caso "estamos agregados às freguesias das Meirinhas e Carnide", explica.

Ainda na área do apoio social,

Carlos Santos conta que durante a quadra natalícia "distribuímos 20 cabazes de Natal a famílias que já estão identificadas, e que em alguns casos recebem apoio regular". O autarca explica que "a Junta ofereceu 15 cabazes completos, a Associação São Vicente Paulo, de Pombal, contribuiu com dois e a comunidade da Ranha também se juntou e fez questão de oferecer três cabazes de Natal". Os mais pequenos também não foram esquecidos e "os Clássicos de Vermoil fizeram questão de oferecer presentes às famílias com crianças até aos 10 anos", revela.



EMPREGO

ADMETE COMERCIAL (M/F)

Requisitos:

- Experiência na área comercial de tintas e vernizes
- Pessoa responsável e dinâmica
- Carta de condução
- 12º Ano de Escolaridade

Oferece-se:

- Integração numa equipa dinâmica
- Remuneração compatível com a função
- Formação

Tel.: 236 947 940 / 912 589 801



É com um sentimento de partilha que quero deixar-vos uma mensagem de esperança e confiança para o ano que se inicia, certo de que a Junta da Pelariga continuará a desenvolver a sua actividade, em prol de uma freguesia mais moderna, com melhor qualidade de vida, mais solidária e mais prospera, sendo certo que o executivo continuar a trabalhar em prol de todos e com todos. Que este espírito natalício esteja presente em todos os lares desta nossa freguesia durante todo o novo ano.

Não posso esquecer os nossos funcionários e colaboradores, pelo empenho que colocam em todas as tarefas que realizam, e o empenho conjunto das pessoas da freguesia, que todos os dias, colaboram para que a freguesia da Pelariga siga um rumo de progresso. Relembro também as empresas da freguesia, as instituições e associações, os fornecedores e amigos desta nossa freguesia. A todos o nosso mais sincero agradecimento.

Esta mensagem é extensível a todos os filhos da terra que vivem e trabalham em países de emigração. Para eles, envio também uma palavra de estima e de amizade.

Em meu nome pessoal e do Executivo desta Junta de Freguesia da Pelariga desejo a todos a continuação de uma quadra festivo cheia de alegrias e um Ano Novo pautado de saúde, paz e amor, sempre com a chama da esperança acesa de um futuro melhor para todos. Com amizade, o Presidente de Junta

NELSON PEREIRA

Projectos para 2019

Construção do Centro Escolar da Pelariga arranca este ano

Na Pelariga o ano inicia-se com novidades: o executivo liderado por Nelson Pereira espera que em 2019 se realizem obras “há muito esperadas”, como é o caso do Centro Escolar da Pelariga, as obras de requalificação da zona central da Machada, ou a conclusão das bancadas cobertas no campo de futebol “Dinis dos Pinheiros”.

Ana Laura Duarte

A freguesia da Pelariga arrancou o ano com vários projectos em mente, sendo o arranque na construção do Centro Escolar da Pelariga a obra que merece mais destaque. Segundo Nelson Pereira, presidente da Junta, “é uma obra que aguardamos há muito”, e que “vai trazer melhores condições à população”.

O lançamento da “obra está previsto para o primeiro semestre do ano”, sendo que a empreitada está orçamentada num “valor que ascende a um milhão de euros”, e terá lugar num terreno “junto ao Campo de Futebol”, revela o autarca, enquanto explica que as “negociações com os proprietários do terreno estão encaminhadas” e em “fase de conclusão”. Desta forma, o edil revela que o “se tudo correr dentro do expectável o edifício entrará em funcionamento no início do ano lectivo de 2020”, uma vez que “a obra te um prazo de execução de 18 meses”, refere.

Com a construção do novo Centro Escolar da Pelariga, Nelson Pereira explica que “os alunos, os professores e os funcionários vão ter acesso a melhores condições e mais segurança”, no entanto, assegura que “a Escola Primária da machada vai continuar a funcionar dentro da normalidade, tendo em conta que o espaço funciona muito bem e que as crianças que frequentam aquele estabelecimento de ensino têm



• A requalificação da zona central da Machada é um dos objectivos para 2019

todo o acompanhamento e condições necessárias”. O edil refere ainda “uma melhor qualidade de vida para as famílias que vivem na freguesia, e para outras que procuram fixar-se na nossa região”.

Outros dos projectos para 2019

passam pela “requalificação da zona central da Machada, bem como o Largo da Igreja, e da entrada principal da aldeia, junto à antiga Estada Nacional 1, na Moncalva”. A conclusão das bancadas cobertas no campo de futebol

“Dinis dos Pinheiros”, do Grupo Desportivo da Pelariga, que “tem cada vez mais jovens inscritos e a praticar desporto”, e por isso “é necessário que se apoiem instituições com um papel tão importante dentro da comunidade”.

**JÁ FEZ O SEU CADASTRO PREDIAL?
PERGUNTE-NOS COMO?**

- Avaliações Propriedades Rústicas e Urbanas
- Levantamentos Topográficos / Mediações
- Colocação e Localização de Marcos
- Avaliação de Património Hereditário
- Registada na Comissão de Mercado de Valores Mobiliários (CMVM) como Peritos Avaliadores de Imóveis sob o nº PAI/2015/307

961 301 888

APLS
AVALIAÇÕES & TOPOGRAFIA

António Polares & Leandro Sampaio

www.facebook.com/apls.avaliacoestopografia
apls.avaliacoes.topografia@gmail.com

**A JUNTA DE FREGUESIA
DA PELARIGA
DESEJA-LHE UM
PRÓSPERO
2019**

JUNTA DE FREGUESIA DA PELARIGA

SICÓ JARDINS

Decore o seu jardim com um toque de elegância e modernismo

www.sicojardins.pt
Telm: 925 222 342

Feliz Ano novo

Seis personalidades, de diferentes áreas, traçam perspectivas para o novo ano

O que nos espera em 2019? Desafios e oportunidades para a região

Na primeira edição de 2019, olhamos para o calendário em jeito de antevi-são e, numa abordagem multidisciplinar, convidámos seis cidadãos do concelho a traçarem perspectivas para os dias que aí vêm.

Mais do que instituir caminhos, queremos que os seis artigos de opinião, nas áreas do Desporto, Educação, Cultura, Economia, Política e Saúde, abram perspectivas de reflexão, seja numa abordagem mais microscópica ou mais generalista.

José Paulo Oliveira incita-nos a ter uma vida mais saudável, com a introdução da actividade física no nosso quotidiano, sem esquecer os projectos de combate ao sedentarismo que têm sido criados no concelho, e Cristina Costa fala-nos sobre os desafios que se colocam à Educação em pleno século XXI. No plano cultural, Filipe Eusébio, depois de uma análise ao movimento associativo no concelho, lança questões, revestidas de propostas, e lança um apelo para que 2019 traga soluções culturais sustentadas. A abordagem económico-financeira chega-nos pela escrita de João Carlos Santos, que faz a antevi-são de um ano em que os mercados não serão alheios aos actos eleitorais que aí vêm, enquanto a leitura política do território tem a assinatura de João Coelho. O estado da saúde, no país em geral, é aqui retratado pelo médico neurologista José Grilo Gonçalves, num quadro pouco animador, que deixa a descoberto alguns dos males do Serviço Nacional de Saúde, mas para o qual aponta, também, algumas alternativas. **UM FELIZ 2019 !**

Mexa-se, o primeiro passo é seu



**José
Paulo Oliveira**
Licenciado em Ensino
de Educação Física

• DESPORTO

Nesta época festiva e de alguns excessos aceitei o desafio de escrever umas quantas palavras relativamente às perspetivas desportivas para 2019 no nosso Concelho. A um nível mais geral, a atividade física e criação de hábitos de vida saudável são uma resposta ao crescente envelhecimento, aumento do sedentarismo, obesidade e as patologias a elas associadas. Da conjugação de sinergias entre as entidades com responsabilidades nas áreas da promoção da saúde, desporto e educação novos projetos irão nascer em 2019. A rede de bicicletas partilhadas, o alargamento do programa de atividade física para a população sénior a todas as freguesias do concelho e o novo Skate parque serão, tudo o indica, uma realidade para 2019.

Ao nível do Desporto federado, verifica-se uma grande vitalidade nas Associações do Concelho, com o surgimento de novos clubes e modalidades. A aprovação para breve do novo regulamento de apoio ao Desporto federado por parte do Município com algumas medidas inovadoras vai, ao que tudo indica, melhorar ainda mais as condições de prática no Concelho.

Ao nível das modalidades, espera-se a continuação dos bons resultados, sobretudo ao nível do Basquetebol feminino, mas também do Atletismo, Xadrez, Karaté e Futsal e Futebol, sobretudo ao nível da formação, com especial incidência nos escalões mais jovens. Falta ainda uma mudança comportamental dos pais dos jovens.

Espero que aproveitem o ano de 2019 para melhorar a vossa condição física, participando nas inúmeras actividades que acontecem ao longo do ano, seja na Piscina, nas ciclovias ou percursos pedestres, ou nos diversos eventos que semana após semana vão aparecendo nesta área.

Educação - desafios e oportunidades



**Cristina
Costa**
Professora /
Coordenadora do
Centro Qualifica do
Agrupamento de
Escolas de Pombal

• EDUCAÇÃO

Num momento em que nas escolas tanto se fala dos Decretos Leis da Educação Inclusiva e da Flexibilidade Curricular, se reequacionam as dinâmicas educativas, se pede aos professores para reinventarem a sala de aula tendo como objetivo a construção de uma escola centrada em melhores aprendizagens para todos os alunos, vive-se a apreensão decorrente da resistência natural à mudança, mas também a esperança de um ajustar da instituição escolar aos desafios do século XXI. Esta nossa sociedade como “espaço dos fluxos”, na expressão do sociólogo Manuel Castells, em que a disseminação de informação se torna crucial na produtividade e no exercício do poder; a incessante inovação tecnológica e o seu impacto ao nível dos projetos profissionais; a “sociedade do imediatismo e narcisista”, como outros a caracterizam, exigem o desenvolvimento de novas competências. Precisamos de alunos autónomos, criativos, persistentes, aprendentes, críticos, multiculturais, colaboradores, comunicadores e solidários. Contudo, as desigualdades persistem na sociedade portuguesa e estão bem visíveis nas taxas de insucesso e de abandono precoce com consequências negativas na democratização das oportunidades de construção de conhecimento. A minha esperança radica, por conseguinte, nos pressupostos da nova legislação que assentam numa visão humanista da educação desafiando a escola a proporcionar uma efetiva igualdade de oportunidades, através de experiências de aprendizagens significativas para cada aluno na sua individualidade, num reajustar da segmentação dos conteúdos, dos espaços e tempos de aprendizagem, bem como dos papéis a desempenhar pelos vários intervenientes da comunidade educativa. O desafio está em implicar cada aluno na construção do conhecimento, proporcionar experiências diversificadas e entusiasmantes, valorizar os saberes já adquiridos em contextos formais ou informais, ou os progressos realizados, tendo sempre presente que a aprendizagem significativa e motivadora é o resultado da interação entre a emoção e a cognição.

Na minha prática de educadora, vem-me muito à memória a expressão atribuída a Johann Goethe “Em toda a parte só se aprende com quem se gosta”. Acredito que o caminho é por aí e que o amor é criativo.

Crescer e Criar em 2019



**Filipe
Eusébio**
Actor/Produtor

• CULTURA

Em Pombal não encontramos associações a queixarem-se da falta de verbas como motivo de inviabilização da sua actividade e, por isso, podemos considerar que a cultura associativa está bem e realiza todas as suas ambições. Quando assistimos aos espectáculos que são feitos, os concertos ou exposições, satisfaz-nos a sua existência e vontade mas torna claro que há um passo quantitativo e qualitativo a dar, para passarmos da fruição da amizade à fruição artística, tão importante para cada um de nós neste século XXI. O movimento associativo cumpre o seu papel, mas há um novo papel que é necessário exercer.

Da mesma forma que nos esforçamos por captar os melhores de todo o país para aqui desenvolverem os seus negócios, porque não existe esta perspectiva em termos da Cultura? Basta observar cidades de dimensão igual ou inferior a Pombal para nos apercebermos que funciona. Mais do que emprego, elas e eles funcionariam como fonte de Educação e Cultura, mas hoje não encontram motivos para um criador se fixar em Pombal.

Não foi lapso a utilização do termo Educação, ao invés de Turismo, na frase anterior. Já vai sendo tempo de concluirmos que, nestes seis anos de aposta na ligação da Cultura ao Turismo em Pombal, os resultados são residuais. Não terá sido por falta de financiamento ou número de actividades no calendário. Mais do que responsabilidades, espero que 2019 traga soluções culturais sustentadas, pensadas especificamente para o concelho e não compradas por atacado, ao sabor de gostos respeitáveis, mas sem uma ideia do que pretendem desenvolver nos outros. Que seja o ano do fim do medo de mudar e crescer.

Roady

O SEU MECÂNICO
EM POMBAL

**SERVIÇO DE OFICINA
MULTIMARCA**

VOTOS DE UM BOM ANO DE 2019

Tel.: 236 210 220
Quinta Várzea (Junto ao Intermarché)

PNEUS A MELHOR PERFORMANCE AO MELHOR PREÇO

HANKOOK 20 ANOS

205/55 R16 91V 52,90€

A NÃO PERDER!

Imagem não vinculativa, jante não incluída

Pombal: uma antevisão do ano de 2019



João Carlos Santos

Economista sócio-gerente da empresa Gescar

• ECONOMIA

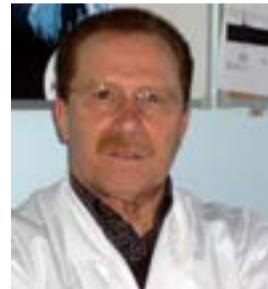
Ariqueza dos territórios é determinada pelos rendimentos que àqueles afluem e, sobretudo, pela forma como são aí aplicados em consumo e investimento. Atrair consumidores e investidores é essencial. Pombal é mais um concorrente na captação deste “ativo” precioso, as pessoas. O sucesso depende das estratégias de oferta diferenciada que projetem desejos de consumo e de investimento.

2019 é ano de eleições. Haverá certamente mais liquidez no mercado e, logo, dinheiro a chegar às empresas e às famílias. As expectativas tenderão a ser otimistas. Esta espuma dos dias contribuirá para esquecermos a excessiva dívida ao exterior, verdadeira ameaça ao futuro, se o custo do dinheiro subir. O desemprego residual e o anémico crescimento da população podem constituir um entrave à resposta das empresas ao mercado; os salários tenderão a subir. O OE mantém a apostar nos impostos indiretos dificultando a percepção das famílias sobre a carga fiscal. Para as empresas o Orçamento projeta ténues alterações. Sistemas de incentivos e benefícios fiscais não serão negligenciados por aquelas.

O cenário condicionará as decisões que afetam o nosso concelho. Com exceção de algumas unidades industriais com investimentos planeados, a economia local não viverá grandes mudanças. Apesar de alguns investimentos pontuais, a Construção Civil manterá um baixo ritmo. As iniciativas municipais inscritas no Orçamento (requalificação urbana, infraestruturas...) e a ausência de articulação de ações supramunicipais com interesse económico para a região, pouco impacto terão sobre a economia do concelho no curto prazo.

Será sempre um bom ano para revermos o caminho a trilhar na edificação de uma oferta com valor no contexto da região em que nos inserimos.

Saúde para todos



José A. Grilo Gonçalves

Médico Neuorologista

• SAÚDE

Fala-se em crise no SNS, sendo apontadas as faltas de profissionais e sobretudo a renovação dos quadros, principalmente de médicos, que embora em número suficiente no País, são cada vez menos os que trabalham no Serviço Nacional de Saúde, o mesmo se passando com os outros profissionais da saúde. O subfinanciamento crónico na saúde vem desde 2009, ficando nos anos sucessivos os gastos sempre inferiores aos da União Europeia; incapacidades de reformar e de levar à prática projetos abrangentes como sejam a criação de Centros Hospitalares e que afinal vieram gerar mais despesa; a ausência de resposta dos cuidados continuados e paliativos, vejam-se as altas hospitalares proteladas por falta de vagas nestas unidades, com o clamor que por aí vai: “A Associação Nacional de Cuidados Continuados (ANCC) interpôs... uma providência cautelar em tribunal contra o Estado, reclamando o aumento do que paga às instituições da sociedade civil pelos cuidados que prestam”.

O Plano Nacional de Saúde (revisão e extensão a 2020) tem nos seus objetivos a vigilância das regras para a obtenção dos ganhos em Saúde, a saber: anos de vida, redução de episódios de doença ou encurtamento da sua duração, diminuição das situações de incapacidade temporária ou permanente, aumento da funcionalidade física e psicosocial e, ainda, redução do sofrimento evitável e melhoria da qualidade de vida relacionada ou condicionada pela saúde. Estes objetivos alertam-nos para as palavras do Bispo Emérito D. Januário Torgal: “O bem-estar do ser humano, prende-se ...à sua saúde global; o mal-estar à sua ausência”. Para manter essa saúde global, terão os Hospitais Portugueses de disponibilizar toda a medicina, submetida à decisão das Comissões de Farmácia e Terapêutica, entre todos outros meios clínicos e laboratoriais hospitalares. As Unidades de cuidados continuados e paliativos darem resposta atempada após a alta hospitalar. Reformar os Cuidados Primários de Saúde para que as Unidades de Saúde Familiares sejam implementadas de forma a serem o único modelo de funcionamento a nível dos Centros de saúde. Finalmente exige-se articulação entre os agentes de prestação de cuidados de saúde.

Os ganhos em saúde resultam ainda do esforço da investigação e da inovação terapêutica que é preciso enquadrar no ponto de vista ético, mas que é preciso também assegurar a forma de partilhar com justiça social esses ganhos, que não podem ser ganhos só para os beneficiários da Fundação Champalimaud, mas têm de ser para os beneficiários de todo o SNS.

Somos esquecidos



João Coelho

Gestor de Empresas

• POLÍTICA

Oterritório de Pombal até Pedrógão Grande é a imagem do Portugal que segue esquecido pelo Terreiro do Paço. Quem aqui traz uma criança ao mundo vive em ansiedade: menos oportunidades de emprego estável; acesso mais difícil aos melhores cuidados de saúde; menor capacidade de apelo à justiça; menor presença de serviços de segurança; maior distância às escolas de referência; transportes públicos mais escassos e mais caros; menor poder de compra; maior risco nas principais vias rodoviárias. Perante este cenário, a muitos só tem restado a decisão de migrar. Os que ficam agarram-se ao telemóvel na esperança de se sentirem melhor perante as ausências dos queridos e da esperança.

Os partidos políticos não têm abordado esta questão que é a desigualdade mais grave do país. Dando o exemplo da “restituição de rendimentos” da última legislatura, principalmente à classe média e a funcionários públicos, pesquisamos onde estavam estes beneficiários de políticas públicas e vemos que se cavou ainda mais o fosso entre territórios.

Em maio e outubro serão estes partidos que pedirão novamente votos nas Europeias e Legislativas. A resposta que prevejo é de mais abstenção que os 70% nas Europeias 2014 e que os 50% nas Legislativas 2015. Acredito que os partidos de esquerda possam recuperar algum espaço por entre os votantes, pela ilusão de estabilidade dos últimos 4 anos e pela fragilidade do PSD nacional. Mas a maior marca será a da descrença no que quem nos representa fará por nós em Bruxelas e Lisboa. Ficará o aviso para deputados e políticos locais: ou aproximam os gastos públicos a todo o país ou perderão a legitimidade pela falta de votos. Na ausência dessa legitimidade reinará não o melhor mas o mais esperto.

Empresário julgado por disparar sobre jovem funcionária

O Tribunal de Leiria vai julgar, no próximo dia 15, um empresário de 65 anos, acusado de seis crimes graves, entre eles homicídio qualificado na forma tentada, por ter atingido a tiro uma funcionária que queria despedir-se por estar a ser assediada.

Os factos remontam a 2016, na localidade do Tinto, junto ao Itinerário Complementar (IC2/EN1), quando o arguido, proprietário de um estabelecimento de estofo, atingiu a vítima, então com 20 anos, numa perna, tendo ficado com sequelas. Isto, porque a jovem queria despedir-se por estar, alegadamente, a ser assediada. Pede agora uma indemnização de 55 mil euros.

Com a rapariga a esvair-se em sangue, o patrão negou-lhe socorro e só aceitou pedir ajuda depois de combinarem inventar um assalto à oficina para justificar o ferimento.

Para além do crime de homicídio qualificado na forma tentada, o arguido, residente em Soure, é acusado, ainda, dos crimes de detenção de arma proibida, coacção agravada, ameaça agravada, e, simulação de crime e dano.

De acordo com a acusação, cerca de um mês depois de ter começado a trabalhar no estofador, a jovem funcionária começou a estranhar o comportamento e os "avanços despropositados" do patrão, que demonstrava "interesse de caráz sexual por ela". Poucos meses depois, a situação agravou-se, com a jovem a "sentir-se controlada" pelo empresário, que chegou a esperá-la à porta de cada e a telefonar à mãe a dizer que "a matava a ela e à filha" se esta concretizasse o despedimento.

Combinaram encontrar-se na oficina e depois de uma discussão, o arguido apontou uma arma caçadeira na direcção da vítima, e disparou para a perna, repetindo as ameaças de morte, recusando pedir socorro. Temendo pela vida, a jovem sugeriu que inventassem um assalto para justificar o seu ferimento e por forma a pedir ajuda.

Assim o fizeram, mas o esquema combinado acabou por ser descoberto pelos inspectores da Polícia Judiciária, acabando por deter o arguido.

A jovem sofreu duas feridas de muita gravidade, tendo sido submetida a várias cirurgias, estando mais de 700 dias em recuperação. A vítima chegou a estar em risco de vida, devido a hemorragias, tendo ficado com sequelas.



Clube dos Barros da Paz entregou artigos de higiene à associação do Casal Fernão João

Vespas do Marquês solidárias com Os Amigos da Anita

Fazem um trabalho social meritório, com uma dose de discrição q.b., sem amarras burocráticas, mas com uma missão bem definida: acudir a situações de emergência social e incentivar as famílias a criar hábitos de reutilização. As Vespas do Marquês tiveram conhecimento deste importante papel d'Os Amigos da Anita e decidiram, este ano, atribuir-lhes a verba do cabaz de Natal.

Há já 14 anos que a tradição se cumpre, sempre na quadra natalícia: os sócios das Vespas do Marquês angariam verbas através do cabaz de Natal e o dinheiro daí resultante é entregue a uma instituição do concelho. Este ano, os beneficiários deste gesto solidário foram Os Amigos da Anita, uma plataforma independente de voluntariado, com sede na antiga escola primária do Casal Fernão João. Atendendo a que o objectivo é apoiar famílias, através dos bens reutilizáveis que ali são entregues, a verba angariada pelo clube dos Barros da Paz - cerca de 300 euros - foi convertida em artigos de higiene para bebé, a incluir nos cabazes que os voluntários d'Os Ami-

gos da Anita encaminham para os particulares ou instituições que lhes pedem ajuda ao longo do ano.

Esta foi a primeira vez que as Vespas do Marquês apoiam a associação, depois da sugestão feita por um elemento do grupo. Eurico Santos, presidente da direcção, reconhece que a direcção desconhecia a existência do projecto, mas diz que a ideia foi muito bem acolhida pela maioria. A prova disso está no entusiasmo com o numeroso grupo de sócios das Vespas do Marquês fez a doação, no passado dia 22 de Dezembro. Na ocasião, a impulsora do projecto e presidente da direcção, Ana Rita Santos, fez uma breve apresentação do trabalho de-

senvolvido pela plataforma, criada em 2010, salvaguardando sempre a lógica da reutilização que lhe está subjacente. "Não envolve dinheiro", explicou Ana Rita Santos, até porque, acrescenta, "queríamos criar uma casa onde as pessoas se sentissem bem em trocar".

Ainda que as doações em dinheiro estejam fora do perímetro solidário, quando as recebem fazem questão de as converter em géneros. Com a verba entregue, o ano passado, pel'Os Amigos da Perdiz e a resultante do concerto solidário da Filarmónica Artística Pombalense, os voluntários puderam comprar um aspirador e diversas caixas de arrumação em

plástico. "O que sobrou está guardado", explica Ana Rita Santos, até porque ainda falta comprar a desejada máquina de lavar roupa.

Todo este trabalho mereceu rasgados elogios do presidente da Junta de Freguesia, que marcou presença na entrega do donativo, ressaltando o "cariz familiar e fora do cadastro da Segurança Social" que é levado a cabo pelo projecto. "Elas [voluntárias] dão apoio sem expor as pessoas, ajudando quem realmente precisa", evidenciou Pedro Pimpão. Elogios que se estenderam, também, às Vespas do Marquês que, "para além de todo o trabalho que fazem, ainda se preocupam com os outros".

Protocolo de colaboração e parceria

Associação Alzheimer e Pik Nik juntas na sensibilização de demências



• Tiago Ramos entregou um equipamento da Associação Pik Nik à responsável pela Delegação Centro da Associação Alzheimer Portugal, Isabel Gonçalves

Sensibilizada para a problemática das demências e para o impacto que causam nos familiares e cuidadores, a Associação Recreativa e de Lazer do Pik Nik / Louriçal Futsal, sediada em Caiais do Porto, na freguesia do Louriçal, celebrou, a 26 de Dezembro, um protocolo de colaboração e parceria com a Associação Alzheimer Portugal - Delegação Centro, no sentido de criar novas sinergias entre as duas instituições.

Com a assinatura deste protocolo, ambas as instituições se comprometem a "promover, em conjunto, actividades de sensibilização sobre a doença de Alzheimer", explica Isabel Gonçalves, presidente da Delegação Centro da Associação Alzheimer Portugal. "Quando fomos abordados pela Associação PiK NiK para a realização deste protocolo, que foi devidamente avaliado no sentido de perceber as mais-valias não só para a Associação

Alzheimer, mas também para as próprias equipas e para a Associação em questão, verificámos que era bastante interessante esta parceria", revela a responsável, enquanto admite que "achei muito interessante, porque na Associação, temos muito em mente a prevenção, e mostrar como se pode prevenir a doença de Alzheimer". Assim, para Isabel Gonçalves "é fundamental que todas as equipas desportivas, que são raras, e por isso dou os parabéns a esta associação, se associem a estas temáticas".

Para a responsável, "a partir do momento em que temos uma associação desportiva a tentar ajudar na promoção daquilo que é a

nossa evolução natural como ser humano, que é a velhice, o envelhecimento, e posteriormente alguma pessoa com demência, só podemos agradecer o apoio".

Assim, a partir de agora, a equipa de Futsal da Associação Pik Nik vai utilizar t-shirts, oferecidas pela Associação Alzheimer Portugal, durante "os momentos de aquecimento e treino", no sentido de "promover e sensibilizar a população para a prevenção da doença de Alzheimer e outras demências", revela Tiago Ramos, director técnico, e jogador, na equipa de Futsal.

"Temos como premissa o lema: Corpo são em mente sã", por isso "acreditamos que a prática desportiva pode prevenir, ou ajudar a detectar precocemente, demências", nesse sentido "acreditamos tratar-se de uma parceria muito feliz, e que ainda dará muitos frutos", afinal "ainda há muita coisa que se pode fazer", revela.

Investimento de 675 mil euros

Câmara lança concurso para centro de saúde no Louriçal



O executivo municipal aprovou, na última reunião de Câmara, a abertura do procedimento concursal para a reabilitação do centro de saúde na vila do Louriçal. Um investimento com um preço base de 675 mil euros que irá adaptar e ampliar o antigo edifício da es-

cola pré-primária para unidade prestadora de cuidados primários de saúde.

A abertura do concurso surge depois, de em Setembro, ter sido apresentado o respectivo projeto, numa cerimónia pública dirigida à população. Na ocasião, o arquitecto responsável pe-

lo projecto, Carlos Vinhas, afirmou eu "o Louriçal vai ficar com um centro de saúde exemplar".

A empreitada consistirá na construção de um edifício, com uma área superior a 640 metros quadrados, com cinco gabinetes médicos, salas de enfermagem e tratamento, e outros espaços para dar melhores condições a todos os profissionais e utentes, com destaque, igualmente, para área destinada a crianças.

Naquela sessão pública de apresentação do projeto, José Manuel Marques, presidente da Junta de Freguesia do Louriçal, recordou a noite de há precisamente um ano antes (13 de Setembro de 2017), quando mais de 1.500 utentes se juntaram para debater o futuro da saúde da freguesia. Numa altura em que "se viviam momentos de aflição" onde "parecia que tu-

do corria mal", perante um alegado encerramento do pôlo da Unidade de Cuidados Personalizados Vale do Arunca.

O autarca recordou, também, que na ocasião o presidente da Câmara de Pombal garantiu que iria dotar a vila com melhores instalações para os cuidados primários de saúde. "Vale a pena sermos honestos", afirmou.

O concurso público agora aberto prevê um prazo de execução de 365 dias, devendo a obra ficar concluída durante o primeiro semestre de 2020.

A deliberação do executivo consistiu, igualmente, na nomeação do gestor do contrato (Artur Jorge Gaspar), "com a função de acompanhar permanentemente a execução do mesmo", e de Hugo Maia como "coordenador de segurança em projecto se for o caso, e em obra".

Colectividade tem mostrado grande dinamismo

Amigos da Aldeia do Vale querem recuperar tradições



• Presidente da Junta de Freguesia de Vila Cã, Ana Tenente, encerrou as intervenções

A Associação dos Amigos da Aldeia do Vale continua empenhada em manter vivas as tradições, muitas delas já em desuso e, até mesmo, desconhecidas das gerações mais jovens. Depois da descamisada, a colectividade presidida por Ernesto Ferreira anunciou, para os dias 15 e 16 de Dezembro, a 1ª Matança do Porco à Moda Antiga. Um hábito ancestral e que, apesar de ser cada vez mais raro, marcou o quotidiano das comunidades rurais.

Apesar de estar munida da licença emitida pela Di-

recção-Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV) de Leiria, a associação acabou por não realizar a matança do porco, nem seguir o alinhamento que estava previsto no programa divulgado. O partido político Pessoas-Animais-Natureza (PAN) soube do evento e, junto da DGAV, terá encetado pressão para que a iniciativa não se realizasse nos moldes previstos.

A DGAV, por sua vez, terá contactado os serviços veterinários do Município de Pombal para que diligenciasse junto da colectividade, no sentido de esta não

avançar com o previsto. O desabafo foi deixado pelos elementos da direcção da Associação dos Amigos da Aldeia do Vale no final da tarde do dia 16, após o almoço-convívio que juntou cerca de uma centena de populares na sede da antiga escola primária. Apesar de não ter ficado para almoçar, o presidente da Câmara também fez questão de passar pelo local, para deixar cumprimentos aos presentes.

Ernesto Ferreira, presidente da direcção, foi um dos porta-vozes das críticas que se fizeram ouvir,

Inauguração no sábado à tarde

Crianças de Meirinhas reiniciam aulas em escola nova

A Câmara de Pombal e a Junta de Freguesia de Meirinhas vão inaugurar no próximo sábado, às 15h00, o Centro Escolar, que entrou em funcionamento no início deste segundo período lectivo, depois de ter estado inicialmente previsto para o passado mês de Setembro, mas que acabou por ser adiado devido a atrasos por parte da empresa construtora.

O presidente da Junta de Meirinhas, considerou que a construção do Centro Escolar "é a obra do século" para a freguesia. "Os meninos e as meninas de Meirinhas finalmente vão ter as condições que merecem para aprender, para brincar e para crescer", afirmou Virgílio Lopes revelando a sua satisfação "com as soluções encontradas, com os equipamentos adquiridos e com os materiais didáticos que serão disponibilizadas".

A 12 de Janeiro

Campeonato Nacional de Carrinhos de Rolamentos arranca em Pombal

A cidade de Pombal vai receber, pela primeira vez, a primeira prova oficial do Campeonato Nacional de Carrinhos de Rolamentos. A prova, organizada pela Junta de Freguesia de Pombal, realiza-se no próximo sábado, 12 de Janeiro, e está integrada nas Festas de Santo Amaro.

O evento recebe provas das categorias "Classe

A, Tradicional e Alterado", sendo que os todos os atletas recebem prémios de participação, para além dos três primeiros classificados de cada uma das categorias em prova. "A iniciativa promove uma forma de diversão amiga do ambiente, reforçando o contacto com o património paisagístico, cultural e gastronómico", refere a edilidade.

festas Santo Amaro POMBAL 2019

11 Janeiro (sexta-feira)
19:00 Abertura dos Festejos (Acender da Fogueira)
12 Janeiro (sábado)
9:00 Salva de 21 foguetes
10:00 Arruada dos Gaiteiros
14:00 Corrida "Pombal em Rolamentos"
15:00 Espetáculo com Grupo dos Amigos do Cavaquinho do Reguento
16:00 Espetáculo com a Associação Concertinas do Marquês
13 Janeiro (domingo)
9:00 Salva de 21 foguetes
10:00 Arruada dos Gaiteiros e inicio da animação com a presença das tradicionais vendedoras
10:30 Missa seguida de Procissão pelas ruas da cidade até à Capela de Santo Amaro, abrilhantada pela Filarmónica Artística Pombalense
15:00 Atuação do Rancho Típico de Pombal
18:00 Encerramento das festas com sorteio das rifas e cerimónia de levantamento do ramo
15 Janeiro (terça-feira)
8:55 Salva de 21 foguetes
9:00 Missa em louvor de Santo Amaro

Após:

Processo de fusão em curso

Ansião e Pombal preparam criação da maior Caixa Agrícola do país

As caixas de Crédito Agrícola de Serras de Ansião e de Pombal estão a preparar um processo fusão, o que deverá ocorrer durante este novo ano.

Orlando Cardoso

Uma fusão que surge por necessidade de as duas instituições bancárias "ganham escala, responderem às exigências do regulador, partilharem os seus recursos, nomeadamente os humanos para melhor responderem aos desafios do presente e do futuro", afirmam.

Através de um comunicado conjunto, os dois conselhos de administração referem que "desenha-se o nascimento de uma nova Caixa a partir das duas actualmente existentes, com uma nova denominação social e uma nova estrutura organizacional".

No documento, é referido que as razões do projeto "assentam em duas vertentes: por um lado, o crescente nível de exigência em termos legais e organizacionais, nomeadamente o resultante de normativos emanados da Autoridade Bancária Europeia, do Banco de Portugal e da Caixa Central, com acréscimo de operações de reporte ao Regulador (e de acções de controlo interno e externo), coloca sérias dificuldades operacionais a instituições de crédito de natureza cooperativa e de cariz local e dimensão reduzida face ao que ocorre no resto do mercado bancário (onde a concentração vem sendo também o caminho - ape-

sar de não serem dimensões comparáveis). Tem-se revelado difícil cumprir todos os requisitos exigidos, particularmente a segregação de funções, e ao mesmo tempo dedicar o tempo e a atenção necessários ao negócio, de modo a cumprir e se possível superar os objectivos. Contudo, assaltamos a dúvida de razoabilidade das mesmas no contexto da proporcionalidade (prevista nos normativos) e especificidade organizacional do Crédito Agrícola".

"Por outro lado, a união das duas Caixas Agrícolas permitirá uma melhor afectação de recursos, especialmente os humanos, às novas exigências do mercado bancário decorrentes, quer dos requisitos legais e prudenciais acima referidos, quer do momento histórico marcado pela redução das taxas de juro de referência a mínimos históricos, proporcionará também maior capacidade de intervenção no mercado, nomeadamente no sector empresarial, porque a união faz a força", acrescenta.

Para os respectivos conselhos de administração, presididos por Ilídio Baptista (Ansião) e Diamantino Leal (Pombal), "o Crédito Agrícola ganhará maior capacidade de cumprir a sua missão no território das Terras de Sicó, conti-



nuando a distinguir-se como banca de proximidade". "Dado que, apesar das alterações estatutárias e organizacionais previstas, o rosto do crédito agrícola nos

nossos balcões continuará a ser o mesmo e as relações de confiança e proximidade com os sócios e clientes serão inalteradas e inalienáveis", garantem.

No mesmo comunicado é referido, ainda, que o processo em curso "será presente às assembleias gerais de ambas as Caixas para ser submetido à sua apreciação e votação". "Estima-se que possa ocorrer durante o ano de 2019, razão porque não foi, pelo menos para já, agendado o acto eleitoral que deveria ocorrer a curto prazo em ambas as Caixas, mantendo-se os actuais órgãos sociais em funções até à finalização de todos os procedimentos necessários", informa.

Constituída em 1 de Maio de 1917, a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Pombal, contabiliza mais de 16 mil associados e dispõe de 23 balcões situados nos concelhos de Pombal, Soure, Condeixa-a-Nova e Penela, depois de se ter fundido com

a sua congénere de Soure. Em 2017, a instituição apresentou um resultado líquido superior a 3,3 milhões de euros.

Já a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Serras de Ansião, constituída em 8 de Maio de 1992, conta com cerca de 1.300 associados e possui três balcões, em Ansião, Chão de Couce e Santiago da Guarda. No final de 2017 alcançou um resultado positivo de cerca de 205 mil euros.

"Com uma situação líquida superior a 80 milhões de euros e um activo na ordem dos 700 milhões de euros, a nova Caixa abrangerá os concelhos de Pombal, Ansião, Condeixa-a-Nova, Soure e Penela, resultando assim na maior Caixa Agrícola do país", refere o comunicado conjunto.

FitTraining Academy abriu no dia 23 de Dezembro

Treino funcional para todas as idades

No dia 23 de Dezembro, Rafael Silva recebeu o presente de Natal que tanto ansiava: a abertura da FitTraining Academy. A inauguração do espaço de treino funcional de alta intensidade foi apadrinhada por clientes, amigos e familiares, que fizeram questão de conhecer de perto o projeto do jovem, impulsionado pelo sucesso dos treinos outdoor que deu, entre Junho e Dezembro de 2018, no Estádio Municipal de Pombal, aproveitando para agradecer aos responsáveis daquela infra-estrutura pela "disponibilidade e ajuda".

Com a crescente procura daquele tipo de treino, Rafael Silva, que é licenciado em Desporto e Bem-Estar pelo Instituto Politécnico de Leiria e com inúmeras formações complementares, nomeadamente em Crossfit, deixou de lado as incertezas e achou que estava na hora de abrir o próprio espaço. "Foi um risco tomado mais cedo do que eu estava a fazer conta, mas planeado, e penso que tem tudo para dar certo", conta. Por outro lado, o conceito poderá despertar interesse acrescido pelo facto de

ainda ser novidade no concelho, uma vez que existe "apenas mais um espaço focado neste tipo de treino", constata. Além disso, "este tipo de treino está também associado à variação constante de exercícios e métodos de treino, o que o torna mais interessante e nada monótono", sublinha.

Com instalações na Zona Industrial da Formiga, a FitTraining Academy tem disponíveis, para já, três modalidades: o FitTraining Cross, que tem como base a metodologia de Cross Training, com uma mistura de exercícios metabólicos, de ginástica e de halterofilismo; o FitTraining Camp, que tem como ponto de partida o bootcamp e engloba exercícios metabólicos e de ginástica; e o FitTraining Endurance, um treino baseado em exercícios metabólicos, em que a resistência é principal capacidade física trabalhada.

O personal trainer aproveita, ainda, para anunciar a introdução, em breve, de aulas/treinos de artes marciais e modalidades associadas. As actuais instalações têm uma parte revestida com tatami, o piso próprio para a realização destas



• Rafael Silva (2º à dir.) com os pais, o irmão e Pedro Pimpão

modalidades e, no mesmo sentido, também já foram realizados alguns contactos. Falta agora "dar o passo final", acrescenta.

Mas desengane-se quem pensa que este tipo de treino é procurado por um grupo específico de atletas. "Na nossa academia esperamos atrair todo o género de clientes, desde estudantes a reformados, desde o neto até ao avô. O treino funcional é um treino que se adapta a qualquer pessoa, havendo aulas diferentes e adaptadas para todos", explica Rafael Silva.

Com aulas em horários diferenciados e que permitem adaptar-se ao quotidiano dos atletas, a FitTraining Academy tem opções das

07h00 às 20h00. Da parte da manhã, há treinos às 07h00, três vezes por semana; às 11h00, todos os dias; e às 12h15, quatro vezes por semana, com a duração de 45 minutos, para aqueles que só dispõem de tempo na hora do almoço.

Durante a tarde, há treinos às 17h30, 18h45 e 20h00. Para quem opta também pelos sábados, estão disponíveis dois horários: 09h30 e 11h00. "Os nossos treinos funcionam como uma aula, ou seja, há sempre um treinador (coach) a dar o treino para um determinado número de alunos. Têm a duração de uma hora e o limite de vagas varia entre as 10 e as 15, consoante o treino", conclui.

CARTÓRIO NOTARIAL COIMBRA A CARGO DA NOTÁRIA MARIA JOANA GOULÃO MACHADO

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de justificação por usucapião, para estabelecimento de trato sucessivo no registo predial, outorgada hoje e iniciada a folhas noventa e oito, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número CINQUENTA E SEIS - A, deste Cartório Notarial, NADINE VANESSA NEVES GASPAR, solteira, maior, natural da freguesia e concelho de Pombal, residente na Rua do Cabeço, nº1, Carvalhais, 3100-324 Pombal, titular do Cartão de Cidadão nº 14165105 9 ZY6, válido até 13/07/2021 - República Portuguesa, NIF 247505846, declarou: Que, com exclusão de outrem, é dona e legítima possuidora dos seguintes prédios:

UM: URBANO, sito no lugar de Carvalhais, freguesia e concelho de Pombal, composto de casa de habitação de rés-do-chão e primeiro andar, com a superfície coberta de cinquenta e dois metros quadrados. Que confronta do NORTE, SUL E POENTE com José Rodrigues e do NASCENTE com caminho.

Não está descrito na competente Conservatória do Registo Predial, e está inscrito na matriz respetiva sob o artigo 3760, com o valor patrimonial tributável de €13.250,00.

DOIS: RÚSTICO, sito em Cabeço, freguesia e concelho de Pombal, composto de semeadura com tachas, com a área de quatrocentos e oitenta metros quadrados. Que confronta do NORTE e POENTE com Ribeiro, do SUL com caminho e do NASCENTE com José Rodrigues.

Não está descrito na competente Conservatória do Registo Predial, e está inscrito na matriz respetiva sob o artigo 27865, com o valor patrimonial tributável de €127.77.

Que desconhece quaisquer anteriores proveniências matriciais.

Que entrou na posse destes prédios cerca do ano de mil novecentos e noventa e sete, à data ainda menor, por doação verbal efetuada pelos seus avós maternos, AMADEU NEVES e MARIA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES, ele já falecido, casados que foram um com o outro no regime da comunhão de adquiridos e residentes no lugar de Carvalhais, Pombal, não dispondo por isso de título formal e que legitime a posse dos supra identificados prédios.

Não lhes sendo, por isso, possível a exibição de título formal que legitime os seus direitos.

Está conforme o original.

Coimbra, aos treze de dezembro de dois mil e dezoito.

A Notária,
Maria Joana Goulão Machado

Pombal Jornal n.º 147 de 03 Janeiro de 2019

“No próximo Verão teremos 5 ambientes diferentes”

Kiay celebrou 36.º aniversário com festa de arromba

Para os amantes da ‘movida’ nocturna, a discoteca Kiay dispensa apresentações: local de culto para quem não dispensa um ‘pézinho’ de dança, um dos espaços mais badalados da região, celebrou 36 anos no passado sábado, 15 de Dezembro.

Em noite de celebração, a Kiay contou com a presença da reconhecida Blaya que, como anfitriã, brilhou numa “noite fantástica e bem ‘gostosa’”, brinca Lara Prince, sócia-gerente daquele espaço de diversão nocturna, fazendo referência à música “Faz Gostoso”, um dos “maiores hits do ano”.

A noite correu muito bem, com muita alegria e amizade: à Blaya juntaram-se os nossos amigos Djs/produtores NO MAKÁ a fazer actuação no Main Room, os nossos djs residentes Angel e Kiko, o staff bem produzido no tema “CANDY - Sweet December”, pelo Marko Make Up, e uma recepção enfeitada de doces”, onde os visitantes se perdiam no mundo encantado das guloseimas.

Apesar de ser uma área de negócio difícil, e em “constante mudança”, ainda assim, as razões para o



• Jorge Duarte e Lara Prince com João Rato (autor do bolo de aniversário)

sucesso de uma das casas mais conhecidas a nível nacional foca-se na “dedicação e amor pelo que se faz”. Lara Prince revela, ainda, que, “no caso da Kiay, temos tido a sorte de contar com muito bons funcionários ao longo dos 36 anos, que no fundo são amigos e não só simples trabalhadores”. E esse amor “transparece no espírito da cada noite”. Para a responsável, “o sucesso da Palace Kiay deve-se também, em parte, ao crescimento de modo lento e estável, com investimentos grandes para que estejamos sempre na “vanguarda da noite” e com o objectivo de ter a melhor oferta nocturna a nível nacional”. Afinal, o lema da casa é “Kiay, Best Club In Portugal”.

A pensar no futuro, a Kiay espera, em 2019, efectuar um “novo investimento, que irá preencher uma das lacunas da nossa oferta em

termos de espaços diferentes”, revela.

Em dia de aniversário, Lara Prince pede um presente especial: “Se fosse possível,

o melhor presente era receber a magia de ter de volta os funcionários e clientes que temos perdidos em aciden-

tes de carro ou por doença”, assim como “conseguir fazer feliz, novamente, as suas famílias e amigos”.

PUB

CA Comércio e Serviços

PORTA ABERTA PARA O SEU NEGÓCIO.



PUBLICIDADE 11/2018

Conte com as nossas soluções personalizadas para impulsionar o crescimento do seu negócio.

INFORMAÇÕES NA AGÊNCIA OU LINHA DIRECTA:

808 20 60 60

Atendimento 24h/dia, personalizado 2^a a 6^a feira: 8h30 às 23h30; sábados, domingos e feriados: 10h às 23h.

www.creditoagricola.pt

SIGA-NOS

CA
Crédito Agrícola

O Banco nacional
com pronúncia local

Desde 1911

**Equipa treinada por Ricardo Pateiro
Juniores do Pombal
a três pontos da fase final da segunda divisão**

O Sporting de Pombal pode voltar a estar entre as melhores equipas do país, no escalão de juniores. Recordamos que a 3 de Maio de 2008, a equipa vencia em casa o Loures por 5-0, e festejava a subida ao nacional da primeira divisão. Agora, a formação treinada por Ricardo Pateiro ainda luta pelo acesso à fase final da segunda divisão. No entanto, após o triunfo por 2-0, na Gafanha, o grupo ficou muito próximo da segunda fase. Neste encontro, o Pombal jogou com Duarte Domingues, Daniel Alves, Afonso Ponte, Rodrigo Batista, Miguel Dias, Gabriel Ferreira (Gonçalo Pereira, 67m), Leonardo Costa, Nuno Simões, Micael Alves, David Gonçalves e Vasco Cruz (Bruno Matias, 58m). Na parte final da primeira parte, Micael Alves dava vantagem ao Pombal. Na segunda parte, o Pombal voltou a saber sofrer e a oito minutos do fim, beneficiava de um auto-golo de Bantchoe Men-

donca. Perante este cenário, caso o Pombal vença no próximo sábado, dia 5, em casa, o Académico de Viseu, poderá já, começar a preparar a estratégia para atacar a fase final. No entanto, logo a seguir, dia 12, joga em casa do último classificado, Sabugal, no distrito da Guarda. Ou seja, só alguma anormalidade retirará o Pombal da última fase, que vai reunir as duas melhores formações de cada grupo, totalizando duas séries de seis equipas, disputada a duas voltas. O destino do Sporting de Pombal poderá ditar deslocações até aos limites da capital, onde vai encontrar, Sacavenense, Vilafranquense, Barreirense e Amora, e tudo indica, a sexta equipa sairá do arquipélago dos Açores. Neste campeonato a seis, os três primeiros classificados sobem à primeira divisão nacional, enquanto os vencedores discutem o título nacional. Vamos acreditar!!!



NACIONAL II DIVISÃO

JUNIORES - SÉRIE C

15.ª JORNADA

Sabugal - Naval 1.º Maio

2-3
Vildemoinhos - Anadia

Académico Viseu - SB Castelo Branco

3-2
Oliveirense - Eirene

Gafanha - Sp. Pombal

0-2

1 Sp. Pombal

J V E D M/S P

15 10 3 2 40-19 33

2 Naval 1.º Maio 15 9 2 4 31-16 29

3 Viludemoinhos - Oliveirense

4-0

4 Académico Viseu

15 8 3 4 38-20 27

5 Eirene

15 7 6 2 29-13 27

6 Viludemoinhos

15 7 3 5 27-23 24

7 Gafanha

15 4 5 6 18-23 17

8 Anadia F.C.

15 4 4 7 20-32 16

9 Benf.C.Branco

15 0 4 11 12-32 4

10 Sabugal

15 0 2 13 7-74 2

16.ª JORNADA - 05/01

Sp. Pombal - Académico Viseu

Viludemoinhos - Oliveirense

SB Castelo Branco - Sabugal

Anadia - Gafanha

Naval 1.º Maio - Eirene

Sp. Pombal - Eirene

Viludemoinhos - Académico Viseu

17.ª JORNADA - 12/01

Naval 1.º Maio - Oliveirense

Eirene - SB Castelo Branco

18.ª (ÚLTIMA) JORNADA - 19/01

Oliveirense - Gafanha

SB Castelo Branco - Naval 1.º Maio

Sp. Pombal - Eirene

Viludemoinhos - Académico Viseu

Plácidocar patrocinou equipamento desportivo

Pelariga lidera campeonato de iniciados



• Após 10 jogos oficiais, a equipa treinada por Manuel Lopes e Luís Gaspar ainda não sofreu qualquer derrota

A formação de iniciados do Grupo Desportivo da Pelariga que se estreia esta temporada na divisão de honra, continua em bom plano, estando em primeiro lugar, após nove jornadas realizadas. O grupo treinado por Manuel Lopes e Luís Gaspar e que conta com os atletas: Mar-

tim e Bernardo (guarda-redes), João Pereira, Pedro Simões, Guilherme, J.P. Simão Simões, Rafão, Carocha, Gui, Serrano, Ro, Tomás, Pedro Carvalho, João Tomás, Cordeiro, Ricardo Vieira, Simão, Romeu, Rica e Bruno terá no próximo domingo, dia 6, o derby concelhio, com o Ma-

tamourisquense a contar para a segunda eliminatória da Taça. O Matamourisquense que joga na primeira divisão, também é líder, estando em primeiro lugar no grupo 'A'.

O Arcuda é a outra formação do concelho ainda na Taça, jogando em casa da União de Leiria.

INICIADOS - DIVISÃO HONRA

9.ª JORNADA	J	V	E	D	M/S	P
Meirinhos - Boavista	9	7	2	0	26-6	23
GD Pelariga - Vieirens	9	7	1	1	22-9	22
Santo Amaro - ARECO/Coto	9	6	2	1	23-5	20
Alcobaça - Sp. Pombal	9	6	1	2	19-5	19
Marinhense 'B' - AE Óbidos	9	6	0	3	1-0	6
GRAP/Pousos 'A' - Caldas S.C 'B'	9	6	0	3	1-0	6
União de Leiria 'B' - Avelarense	9	0	0	9	5-0	5-0

10.ª JORNADA - 13/01	J	V	E	D	M/S	P
Avelarense - Alcobaça	9	5	0	4	21-10	15
Boavista - Marinhense 'B'	9	4	1	4	19-11	13
AE Óbidos - União Leiria 'B'	9	2	3	4	11-19	9
ARECO/Coto - GRAP/Pousos	9	2	1	6	8-21	7
Vieirens - Santo Amaro	9	2	0	7	9-26	6
Sp. Pombal - GD Pelariga	9	1	3	5	12-21	6
Caldas S.C 'B' - Meirinhas	9	1	1	7	12-23	4
14 Boavista	9	0	0	9	6-58	0

11.ª JORNADA - 13/01

Alvaiázere - Matamourisquense
Caseirinhos - Avelarense 'B'
C.C Ansiao - Almagreira
Sp. Pombal - GD Pelariga
Caldas S.C 'B' - Meirinhas

INICIADOS - I DIVISÃO

SÉRIE 'A' - 10.ª JORNADA	J	V	E	D	M/S	P
Matamourisquense - Caseirinhos	9	8	0	1	42-6	24
Avelarense 'B' - C.C Ansiao	9	5	1	3	32-19	16
Almagreira - Ilha	9	5	1	3	32-19	16
1 Matamourisq.	9	8	0	2	37-13	18
2 Alvaiázere	9	6	2	1	38-5	22
3 C.C Ansiao	9	5	1	3	32-19	16
4 Ilha	7	4	1	2	25-11	13
5 Avelarense'B'	8	2	0	6	11-32	6
6 Almagreira	8	2	0	6	10-46	6
7 Caseirinhos	7	0	0	7	5-35	0

11.ª JORNADA - 13/01

Alvaiázere - Matamourisquense
Caseirinhos - Avelarense 'B'
C.C Ansiao - Almagreira

SÉRIE 'B' - 10.ª JORNADA

Arcuda - CCM	J	V	E	D	M/S	P
União Leiria 'C' - CD Caranguejeira	9	3	2	4	13-22	11
CD Caranguejeira	8	2	1	5	14-40	7
5 Arcuda	9	1	1	7	6-32	4
7 Meirinhas 'B'	8	0	1	7	6-37	1

11.ª JORNADA - 13/01

GRAP/Pousos 'B' - União Leiria 'C'
CD Caranguejeira - Arcuda
C.C A' - Meirinhas 'B'

TAÇA DISTRITAL INICIADOS

II ELIMINATÓRIA - 06 JAN.	J	V	E	D	M/S	P
Alvaiázere - Benedictense	9	8	0	1	40-5	24
GRAP/Pousos - Caldas S.C 'B'	8	7	1	0	38-5	22
Alcobaça - Peniche 'B'	9	5	2	2	33-9	17
Batalha 'B' - Avelarense	9	3	2	4	14-40	7
MATAMOURISQUENSE - PELARIGA	9	2	1	5	14-40	6
CCMI - Batalha	9	1	1	7	6-32	4
ARECO/Coto - Marrazes 'B'	9	0	1			

PLÁCIDOCAR

Comércio de Automóveis, Lda.



BMW 116 D EfficientDynamics
01-2015



BMW 418 D Gran Coupe
12-2014



MERCEDES A 220 CDI BE AMG
01-2015



MERCEDES C 220 D Avantgarde
06-2016



**MERCEDES CLA CDI SHOTING
BREAK** 01-2016



MINI Paceman Chili
07-2013



RENAULT Captur 1.5 Dci Luxe
07-2014



**VOLKSWAGEN Passat 2.0 Tdi
DSG Highline** 07-2015

OFICINA MULTIMARCAS



HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

Segunda a Sexta Feira: das 9h às 13h e das 14h às 19h
Sábado: das 9h às 13h

MECÂNICA

- .Revisões de Mecânica
- .Diagnósticos
- .Travagem
- .Suspensão
- .Injecção Diesel / Gasolina
- .Serviço de Inspecção Obrigatória
- .Reparação de Motores e Substituição
- .Manutenção de Caixas Automáticas
- .Limpeza de Filtros de Partículas

SECTOR ELÉCTRICO

- .Alternadores
- .Motores de Arranque
- .Aplicação de Kits Mãos Livres
- .Substituição de Baterias
- .Substituição e Reparação de Todos os Componentes Inerentes à Parte Eléctrica

SERVIÇOS RÁPIDOS

- (sem marcação)
- .Substituição de Óleo
- .Carregamento de Ar Condicionado
- .Substituição de Lâmpadas, escovas limpa vidros, baterias, etc.

NOSSOS SERVIÇOS

- .Viatura de Cortesia
- .Lavagem de Interiores e Exteriores

CLIMATIZAÇÃO

- .Carregamento de Ar Condicionado
- .Reparação de Fugas no Circuito do AC
- .Substituição de Compressores e Radiadores
- .Limpeza de Condutas de Ventilação

Votos de um
Bom Ano
de 2019



www.placidocar.com

STAND

Rua Fig. da Foz, 28 | Fonte Nova, 3100-534 Pombal
Tel./Fax. 236 211 792 | Telm. 917 564 546 | info@placidocar.com

OFICINA

Santorém, 3100-368 Pombal
Tel./ Fax. 236 207 807 | Telm. 917 595 492 | placidocar.oficina@hotmail.com

DISTRITAIS SÉNIORAS
DIVISÃO DE HONRA

13.º JORNADA						
Portomosense - Sp. Pombal	1-1					
Mirense - Boavista	2-1					
GRAP/Pousos - Beneditense	3-0					
Maceirinha - Vieirenses	1-3					
Figueiró dos Vinhos - Guiense	1-1					
GD Pelariga - Alqueidão da Serra	2-1					
Marrazes - Marinhense	2-3					
C.C Ansiao - Alcobaça	4-2					

	J	V	E	D	M/S	P
1 Marinhense	13	12	1	0	28-8	37
2 GRAP/Pousos	13	9	1	3	26-5	28
3 Sp. Pombal	13	8	1	4	26-19	25
4 Portomosense	13	6	6	1	20-14	24
5 C.C Ansiao	13	5	5	3	25-20	20
6 Vieirenses	13	6	2	5	22-21	20
7 Alq. Serra	13	5	4	4	18-11	19
8 Guiense	13	5	3	5	23-16	18
9 Alcobaça	13	5	2	6	17-18	17
10 GD Pelariga	13	4	4	5	16-24	16
11 Mirense	13	4	3	6	15-23	15
12 Boavista	13	4	2	7	18-29	14
13 Marrazes	13	4	2	7	21-20	14
14 Beneditense	13	2	4	7	18-28	10
15 Fig. Vinhos	13	2	2	9	16-33	8
16 Maceirinha	13	1	2	10	12-32	5

14.º JORNADA - 06/01

Alcobaça - Marrazes
Alqueidão da Serra - GRAP/Pousos
Mirense - Beneditense
Vieirenses - GD Pelariga
Marinhense - Figueiró dos Vinhos
Sp. Pombal - C.C Ansiao
Guinese - Maceirinha
Boavista - Portomosense

15.º JORNADA - 13/01

Beneditense - Alqueidão da Serra
Portomosense - Mirense
GRAP/Pousos - Vieirenses
Maceirinha - Marinhense
Figueiró dos Vinhos - Alcobaça
GD Pelariga - Guinese
Marrazes - Sp. Pombal
C.C Ansiao - Boavista

PRIMEIRA DIVISÃO - SÉRIE 'A'

10.º JORNADA

	J	V	E	D	M/S	P
Moita do Boi - Chão de Couce	3-1					
Carnide - Avelarense	2-4					
Castanheira Pera - Matamourisquense	0-1					
Pedrogueense - Caseirinhos	0-0					
Alegre Unido - Arcuda	3-2					
Alvaiázere - Ilha	5-0					

	J	V	E	D	M/S	P
1 Moita do Boi	8	7	1	0	28-8	22
2 Alegre Unido	9	7	1	1	20-6	22
3 Alvaiázere	9	6	1	2	20-7	19
4 Avelarense	9	4	2	3	17-14	14
5 ARCUDA	8	4	2	2	11-8	14
6 Ilha	8	4	1	3	13-16	13
7 Matamourisq.	9	4	1	4	17-20	13
8 Pedrogueense	9	3	3	3	14-11	12
9 Chão Couce	9	4	0	5	12-14	12
10 Almagreira	9	2	1	6	10-20	7
11 Caseirinhos	9	2	1	6	9-22	7
12 Cast.º Pera	10	1	1	8	7-25	4
13 Carnide	8	0	3	5	10-17	3

11.º JORNADA - 06/01

Almagreira - Castanheira de Pera
Arcuda - Carnide
Avelarense - Pedrogueense
Chão de Couce - Alegre Unido
Ilha - Moita do Boi
Matamourisquense - Alvaiázere

11.º JORNADA - 13/01

Carnide - Chão de Couce
Moita do boi - Matamourisquense
Alegre Unido - Ilha
Alvaiázere - Almagreira
Pedrogueense - Arcuda
Caseirinhos - Avelarense

• JUVENIS CASEIRINHOS

• A formação de juvenis da Associação dos Caseirinhos treinada por José António, inserida na série 'A' da primeira divisão distrital mantém a sua fase de evolução ao futebol. A 27 de Outubro, no seu campo, os Caseirinhos somavam a sua primeira vitória na prova, por 2-1, frente ao Almagreira. Na jornada seguinte, novamente em casa, os Caseirinhos empatabam a três golos com o Arcuda. Nos restantes jogos, desaires, alguns pela margem mínima, quando o grupo merecia outro resultado. Fazem parte do plantel, Bruno Martins, Eduardo Correia, Xavier Moreira, Diogo Ferreira, Danilo Santos, Rodrigo Silva, João Costa, João Silva, Francisco Martins, Nuno Mízael, Francisco Santos, Tiago Santos e Daniel Antunes

• FUTSAL CHARNECA REDINHA

• A Associação Recreativa e Desportiva da Charneca, continua a promover o desporto federado na freguesia da Redinha. Em nove jogos realizados na série 'A' da primeira divisão distrital, a formação treinada por Pedro Neves soma um triunfo por 3-0, frente ao Avelarense. No último jogo do ano passado, a equipa voltou a não ser inferior, mas, sem a devida 'sorte' na 'lotaria' do jogo. Estiveram na despedida de 2018, os jogadores Diogo Oliveira, Hugo Silva, Fábio Coutinho, Patrick Silva, Nelson Dionísio, Vítor Sousa, Pierre Isidoro, Nelson Costa, Gonçalo Lopes, Filipe Bregieiro e Ricardo Moreira

Equipa do Louriçal continua sem sofrer qualquer derrota na presente época em jogos oficiais

Pik-Nik continua na luta pela liderança

Sensacional o ano de estreia da equipa de futsal do Pik Nik do Louriçal. Para o campeonato, a equipa treinada por Tó Coelho apenas cedeu três empates em nove jogos, somando seis vitórias. Os primeiros pontos perdidos aconteceram logo nas duas primeiras jornadas, em casa com um empate a três golos com o Sismaria e no reduto do Moitense, num encontro marcado pelo dia do temporal. O primeiro triunfo surgiu em casa, por 5-1, frente ao Ansião. A 16 de Novembro, na deslocação até aos Pousos, novo empate, agora a um golo. Desta forma, o grupo continua a depender de si,

para lutar pelo primeiro lugar. No último jogo do ano, a equipa goleou o Dino Clube por 6-0. Sábado, dia 5, com início às 19 horas, a formação do Louriçal joga em Maçãs D. Maria, para no dia 12, ter a sua primeira final, na recepção a uma das melhores equipas do campeonato, o Chás. Em caso de sucesso nestes dois encontros, o Pik-Nik poderá assumir uma posição de subida à divisão de honra. Também, na Taça Distrital, a equipa esteve ao mais alto nível, ao eliminar nas grandes penalidades, o Arnal que luta para subir aos naconais. Volta a jogar no dia 9 de Fevereiro, em casa, com o Vidigalense.



• Equipa do PiK Nik que esteve no último jogo do ano, tendo vencido por 6-0, o Dino Clube de Santiago de Litém

INFANTIS - SUB'13**II FASE - SÉRIE 'A'**

2.º JORNADA

	J	V	E	D	M/S	P
1 AD Pedro Roma	2	0	0	2	23-2	6
2 Almagreira	2	2	0	0	6-2	6
3 Desp. Ilha 'A'	2	1	0	1	3-9	3
4 Arcuda	1	0	0	1	1-2	0
5 Dino Clube	1	0	0	1	1-2	0
6 Sp. Pombal	2	0	0	2	2-19	0

3.º JORNADA - 05/01

Almagreira - Dino Clube
Desp. Ilha 'A' - Sp. Pombal
AD Pedro Roma - Arcuda

4.º JORNADA - 12/01

Almagreira - Desp. Ilha 'A'
Arcuda - Sp. Pombal
Dino Clube - AD Pedro Roma

SÉRIE 'B'

2.º JORNADA

	J	V	E	D	M/S	P
1 Costifoot	2	2	0	0	7-2	6
2 GRAP/Pousos	2	1	1	0	7-1	4
3 CCMI	1	0	1	0	1-1	1
4 Desp. Ilha 'B'	2	0	1	1	2-4	1
5 Meirinhas	2	0	1	1	2-5	1
6 União Leiria	1	0	0	1	0-6	0

3.º JORNADA - 05/01

Meirinhas - União Leiria
CCMI - Costifoot
GRAP/Pousos - Desp. Ilha 'B'

4.º JORNADA - 12/01

Costifoot - GRAP/Pousos
Desp. Ilha 'B' - União de Leiria
CCMI - Meirinhas

FUTSAL**PRIMEIRA DIVISÃO - SÉRIE 'A'**

10.º JORNADA

Núcleo do Desporto Amador de Pombal

Equipas com resultados positivos

O Núcleo Desporto Amador Pombal continua a somar resultados positivos nas diversas modalidades. No passado dia 24, sábado, a equipa de iniciação ao basquetebol esteve num treino conjunto com o BCLis, onde realizou exercícios critério, jogos para Mini, para atletas com 8, 10 e 12 anos, e uma competição de lançamentos com a participação dos encarregados de educação, num ambiente que se tornou saudável para a formação dos mini atletas.

SENIORES FEMININOS

No escalão de seniores, a equipa treinada por Celso Casinha perdeu em casa, frente ao Aroso por 46-90, totalizando até ao momento, seis jogos, com três vitórias e outras tantas derrotas. Para domingo, dia 2, a equipa desloca-se até



• Atletas de Pombal que estiveram no encontro promovido pelo Basket Clube do Lis

Judo

Pombalenses no torneio associativo



Realizou-se no passado dia 24 de novembro, no pavilhão do Judo Clube da Marinha Grande, o Torneio Associativo de Judo, prova organizada pela Associação Distrital de Judo de Leiria e destinada a judocas dos 8 aos 12 anos (Benjamins, Infantis e Iniciados). locar em prática os ensinamentos recebidos ao longo dos treinos consumadas nos seguintes resultados:

Benjamins	
- 22 Kg	
Lara Nunes	1.º lugar
Beatriz Pereira	3.º lugar
- 26 Kg	
Maria Godinho	1.º lugar
- 32 Kg	
Francisco Santos	1.º lugar
- 36 Kg	
Alexandre Simões	1.º lugar
Infantis	
- 34 Kg	
Gustavo Nunes	1.º lugar
Iniciados	
- 34 Kg	
Sofia Araújo	2.º lugar

A prova contou com a participação cerca de meia centena de judocas provenientes das várias coletividades do distrito. A Escola de Judo de Pombal esteve representada por sete jovens atletas que aproveitaram esta oportunidade para interagir com judocas de outras coletividades e co-

• A VER



Cavaleiros anónimos

Hoje em dia, já não há cavaleiros andantes como os da Idade Média, mas há quem se empenhe na defesa de causas nobres, sacrificando o próprio bem-estar, e até a vida, para auxiliar os que deles necessitam. Cavaleiros andantes da época moderna: bombeiros, polícias, missionários, voluntários e forças militares em ações humanitárias e de paz. Intervêm em caso de necessidade para ajudar/socorrer os outros, em caso de acidentes, incêndios, catástrofes naturais e guerras, revelando qualidades como a coragem, o altruísmo, o espírito de sacrifício e a resistência/persistência. A sua ação é fundamental para salvar vidas e minorar o sofrimento dos outros. Como eles, muitas outras pessoas, em todos os cantos do mundo, agem movidos pelo "espírito natalício" nos 365 dias do ano, sem fazer de cada gesto solidário, vídeos em direto nem fotos, ostensiva e vaidosamente publicados nas redes sociais, numa atitude de "vejam -bem- como-sou-bonzinho-para-os-pobre-zinhos-coitadinhos-e-pretinhos-de-Africa".

Na verdade, por vezes, embora com a melhor das intenções, comete-se o erro de pensar que é preciso fazer algo genial para salvar o mundo, pois isso trará alguns minutos de fama e reconhecimento público, porém, quanto a mim, não é esse o caminho certo. Creio que as grandes obras resultam do somatório articulado, persistente e sistemático de atos simples, de pequenos gestos e atitudes do dia a dia, à dimensão de cada um, discretos, fruto da convicção, empenho e criatividade, que cada um procura desenvolver ao máximo, sem "publicidade" nem alarido mediático, para criar um futuro mais risonho, não apenas para si, mas também, e essencialmente, para a sociedade na qual está inserido. Na minha ótica de crente, neste ponto, como em todos os outros, o sábio conselho do Mestre Jesus é claríssimo: «Guardai-vos de fazer as vossas boas obras diante dos homens, para vos tornardes notados por eles; de outro modo, não tereis nenhuma recompensa do vosso Pai que está no Céu. Quando, pois, deres esmola, não permitas que toquem trombeta diante de ti, como fazem os hipócritas, nas sinagogas e nas ruas, a fim de serem louvados pelos homens.»

Graciosa Gonçalves

(Mateus 6, 1-2). Acrescente-se, ainda, a forma como este princípio transbordou para o provérbio popular que defende a total imparcialidade e ausência de calculismo no respeito e auxílio ao outro: **"Faz o bem sem olhar a quem"**.

Nesta linha de pensamento, surge, naturalmente, o livro **"A Maior Flor do Mundo"**, de **José Saramago**. Foi o primeiro livro infantil do autor, publicado originalmente em 2001. Nesta história, o escritor entra dentro do livro e transforma-se a si próprio em personagem, lançando, com enorme humildade, questões importantes, até sobre a sua capacidade de escrita. Saramago questiona-se se conseguiria, algum dia, escrever uma história para crianças, recorrendo à simplicidade da linguagem que essa literatura exige. Conta a história de um menino que, cansado de brincar sempre nos mesmos locais da sua aldeia, decide, um dia, ir mais além, para lá do rio, subindo a encosta. Vai saltando de "árvore em árvore como um pintassilgo" e dedica-se **"à vagarosa brincadeira que o tempo alto, longo e profundo da infância a todos nós permitiu (...)"**. Foi nesta cativante liberdade que o menino andou, andou, por caminhos sem fim, até que chegou ao cimo de uma imensa encosta, onde só havia uma flor: "Mas tão caída, tão murcha, que o menino se achegou de cansado." Inicia, então, uma missão de salvamento, fechando as mãos em concha e indo e vindo entre o rio e a encosta para, pinguinho a pinguinho, regar a pequena flor.

O que acontece, daqui para a frente, não vou contar, mas garanto que cada palavra, cada expressão contribui para que, uma história muito curta, permita ensinar uma lição bem grande. Esta obra faz parte das Metas Curriculares para o 4º ano de escolaridade, contudo o autor fecha-a com uma pergunta certeira, dirigida diretamente aos adultos, que transcrevo, para reflexão neste novo ano que se avizinha: **"e se as histórias para crianças fossem obrigatórias para os adultos, seriam eles capazes de aprender realmente o que há tanto tempo têm andado a ensinar?"**

Graciosa Gonçalves



Tomás Hingá, Rita Pereira e Sara Araújo.

De assinalar igualmente a realização no passado dia 22 de dezembro do tradicional Treino de Natal da Família Judoca, atividade que contou com a presença de quase meia centena de judocas, ao qual se seguiu o Almoço de Natal da Escola de Judo de Pombal.

Judo

Decorreu na Lousã, os Opens de Juvenis e de Cadetes de Judo. A Escola de Judo de Pombal fez-se representar com um grupo de seis judocas, dos quais três participaram na prova destinada a juvenis e três na prova destinada a cadetes. Na competição de juvenis o destaque vai para o 2º lugar obtido por Sofia Araújo na categoria de -36 kg. Neste escalão assinalamos ainda as boas prestações de Tomás Hingá (-38 Kg) e Beatriz Godinho (-44 Kg). Nos cadetes o destaque vai para Rita Pereira, que competindo na categoria de -44

Kg obteve o 3º lugar. Bom desempenho também para Sara Araújo e Gaspar Domingues nas categorias de -48Kg e -66 Kg respetivamente. Assinalamos igualmente a participação do árbitro pombalense Daniel Carrasqueira nesta importante competição.

Após a competição teve lugar entre os dias 15 e 18 de dezembro o Estágio Nacional destinado a atletas juvenis, cadetes e juniores, no qual marcaram presença os pombeiros Gaspar Domingues,

CINEMA

ESTREIA NACIONAL

CREED II

03 a 10 Janeiro

Sessões às 21h

Bumblebee - às 18 horas

Cinemas Millennium

Pombal Shopping

Marcações: 914 407 071 | 236 207 060

• A VER



Bom 2019 para Todos

Agora que mais um ano terminou e outro começa, é tempo de se fazerem os habituais balanços e novas resoluções. Não sei porquê (ou talvez saiba e não queira dizer), mas tenho para mim que os anos ímpares são sempre piores do que os pares. Talvez por isso esteja um pouco pessimista para com este 2019, mas espero que ele me troque as voltas e me faça mudar de opinião. E nem lhe peço muita coisa, culturalmente falando. Gostava de voltar ao Parque de Lazer da Ilha para mais um Ti Milha, de ver e ouvir as músicas e espectáculos do mundo do Sete Sóis Sete Luas, de assistir a mais teatro no Teatro-Cine, de poder ver mais iniciativas do Manobras, de ver crescer o número de espectadores no cinema do Pombal Shopping (agora que há estreias nacionais praticamente todas as semanas), de continuar a ir à Ilha ver as curtas do Mov'Ilha e aprender mais sobre Cinema (se possível conseguindo levar mais gente comigo), de voltar a ver as pessoas na zona histórica a aderir ao Oh da Praça, de ser surpreendido com a agenda de mais um

aniversário do Teatro Amador de Pombal.... Isto tudo sem prejuízo de outras iniciativas que surjam no concelho!

E para dar as boas vindas a 2019, tenho já duas sugestões para si. Neste domingo pode assistir ao Concerto de Ano Novo da Filarmónica Artística Pombalense, dirigida pelo Maestro Mário Teixeira. Nunca me canso de referir o grande salto qualitativo dado pelas bandas filarmónicas concelhias nas últimas décadas e esta iniciativa será, por certo, mais uma confirmação disso mesmo. Além de que sempre pode acompanhar os executantes ao som das palmas na Radetzky March e pensar que está numa qualquer sala de Viena. Logo no fim de semana seguinte há mais um Encontro de Teatro, organizado pelo TAP. Tem a oportunidade de ver, penso que pela última vez, a versão hilariante de "Romeu e Julieta", pelo grupo anfitrião, mas também adaptações de "Os Miseráveis" e "O Diário de Anne Frank", pelo Ajidanha e De La Burla Teatro.

Nuno Oliveira

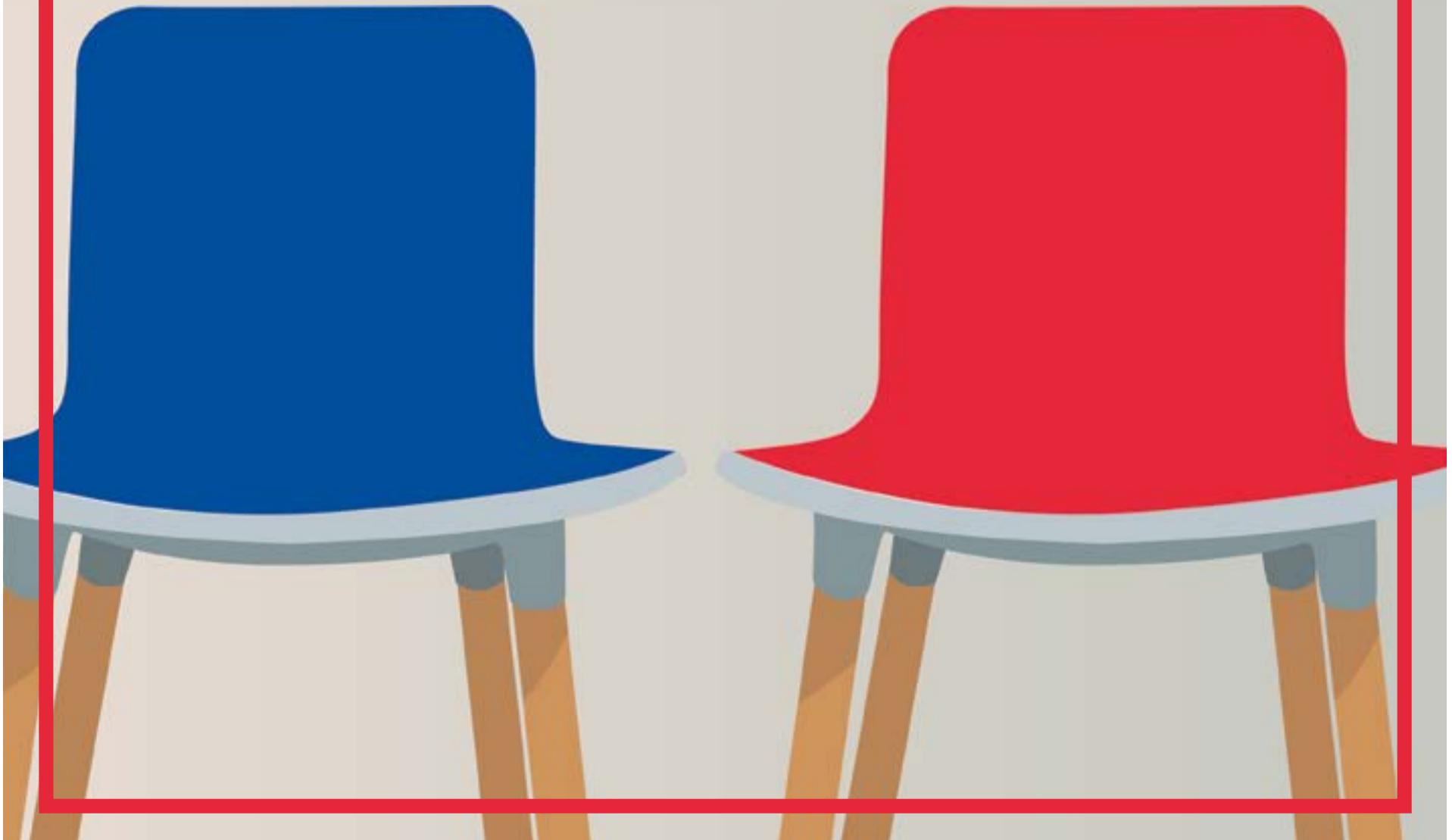


RE/MAX
MARQUÊS

O seu **LUGAR** para o
SUCESSO está aqui!

ESTAMOS A RECRUTAR

239 200 300 | MARQUES@REMAX.PT



Sede
Avº Heróis do Ultramar, nº 12
3100 - 462 Pombal

Contactos
tel. 236 212 666
tel. Marito Alves 919 356 700

Funerária Mário Lopes Alves & Mota, Lda

Um Bom Ano
de 2019



AGRADECIMENTO



**António de Sousa
Lourenço**

N: 09/03/1936
F: 15/12/2018
Pombal

Sua filha, Dina Maria Ferreira Lourenço Amorim, genro e netos agradecem a todas as pessoas que de alguma forma, manifestaram o seu pesar pelo falecimento do seu ente querido e o acompanharam à sua última morada.

AGRADECIMENTO



**Conceição Joaquina
Leitão**

N: 23/11/1936
F: 10/12/2018
Sourão - Santiago de Litém

Sua Família, vêm por este meio muito sensibilizados, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do falecimento e funeral do seu ente querido.

Tratou a Agência Funerária Mota & Gaspar, Lda.

AGRADECIMENTO



**Armando dos Santos
Gonçalves**

N: 11/08/1935
F: 19/12/2018
Vermoil

Sua Família, vêm por este meio muito sensibilizados, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do falecimento e funeral do seu ente querido.

Tratou a Agência Funerária Mota & Gaspar, Lda.



**Víctor Manuel
de Carvalho**

N: 10/03/1949
F: 08/12/2018
Pombal

AGRADECIMENTO PÚBLICO à direcção, técnicos e funcionários da Misericórdia de Pombal, pelo profissionalismo, desenvolvimento e carinho como foi tratado e acompanhado, durante o internamento, o seu familiar, Víctor Manuel Carvalho, chefe (no quadro de honra) nos Bombeiros Voluntários de Pombal. O nosso bem hajam, a família.

10 Dezembro 2018

AGRADECIMENTO



**José Gomes
Pereira**

N: 22/12/1935
F: 20/12/2018
Guia

A sua esposa, Maria Eduarda da Graça Pedrosa, os seus filhos, Gina Maria Pedrosa Pereira Dias e Cidália Maria Pedrosa Pereira Marques e restante família agradece a todas as pessoas que os apoiaram neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram e acompanharam ao funeral do seu ente querido, bem hajam muito obrigado.

Tratou a Agência Funerária Guiense



Funerária, Flores e Artesanato, Lda.

Funerais em todo o País e estrangeiro
Trata de toda a documentação de pessoas falecidas
Coroas e palmas de flores naturais e artificiais
Agora também com fábrica de campas e acessórios

Email: geral@funeflor.pt | www.funeflor.pt

TM: 969 021 607 (Amilcar) - 968 562 180 (Bela) - 917 014 631 (Rui)
Sede: 3100-081 ALBERGARIA DOS DOZE - Tel. 236 931 245 - Fax 236 931 242
Filial: 2435-284 FREIXIANDA - Tel. 249 551 304 - OURÉM

FLORISTA - 236 931 285

Mota & Gaspar, Lda
AGÊNCIA FUNERÁRIA

Serviço Internacional

Rua João de Barros, nº. 9
3105-442 Vermoil
Telf: 917 643 149 | 936 391 104
www.afmotagaspar.pt | geral@afmotagaspar.pt

Assinado eletronicamente. Esta assinatura substitui a assinatura autógrafa
Dr(a). Leonor Taborda Pinto

Tribunal Judicial da Comarca de Leiria
Juízo Local Cível de Pombal - Juiz 2
Av Heróis do Ultramar
3100-462 Pombal
Telef: 236209110 Fax: 236209111 Mail: pombal.judicial@tribunais.org.pt

ANÚCIO

Processo: 4202/18.5T8PBL	Interdição	Referência: 89906838
Data: 20-12-2018		
Requerente: Manuel Jerónimo Ferreira		
Requerido: Maria Júlia da Silva Ferreira		

Faz-se saber que foi distribuída neste tribunal, a ação de interdição em que é requerida **Maria Júlia da Silva Ferreira**, com residência em: **Lar da Pelariga, Rua do Serradinho, N.º 4, 3105-291 PELARIGA** para efeito de ser decretada a sua interdição por anomalia psíquica.

O Juiz de Direito
Dr(a). Leonor Taborda Pinto
O Oficial de Justiça
Carlos Cristóvão

Assinado eletronicamente. Esta assinatura substitui a assinatura autógrafa
Dr(a). Leonor Taborda Pinto

Tribunal Judicial da Comarca de Leiria
Juízo Local Cível de Pombal - Juiz 2
Av Heróis do Ultramar
3100-462 Pombal
Telef: 236209110 Fax: 236209111 Mail: pombal.judicial@tribunais.org.pt

ANÚCIO

Processo: 4436/18.2T8PBL	Interdição	Referência: 89907015
Data: 20-12-2018		
Requerente: Ministério Público		
Requerido: Orlando da Silva Garcia		

Faz-se saber que foi distribuída neste tribunal, a ação de interdição em que é requerido **Orlando da Silva Garcia**, com residência em: **Bairro São João de Deus, Bloco 4, R/c Drt.º, 3100-489 Pombal**, para efeito de ser decretada a sua interdição por anomalia psíquica.

O Juiz de Direito
Dr(a). Leonor Taborda Pinto
O Oficial de Justiça
Carlos Cristóvão

Funerária Albino Pedro, Lda.

Funerais | Cremações | Transladações para o País e Estrangeiro |
Documentação Inerente ao Funeral | Câmara Fria |
Sala de Preparação | Mortuária |
SERVIÇO PERMANENTE

Tel. 236 926 242
Tm: 919 278 321 / 964 541 748
3100-012 ABIÚL, POMBAL

Albino.pedro@sapo.pt

Funerária Margarida & Filhos, Lda.



SERVIÇO 24 H. NO PAIS E ESTRANGEIRO

AGÊNCIA LEGALIZADA EM FRANÇA

Competência • Rigor • Transparência • Tradição

965 158 100 / 966 375 076 / 931 855 800

Viaduto Eng. Guilherme Santos, 1 - BIº-B - POMBAL

Nos momentos difíceis, agimos por si...

**ARRENDA-SE**

QUARTO COM WC PRIVATIVO, internet, todo mobiliado, centro da cidade. Cont.: 964 003 023

VENDE-SE

LOTE DE TERRENO NA CHARNECA (Pombal) c/ 580m² e projeto aprovado. Cont.: 919 050 688

**MUDANÇAS LOW COST**

Todos os dias incluindo fins de semana. Cont.: 965 609 348 / 913 689 878

VENDE-SE

- Vinho do lavrador a 4€ e 5€ / 5L
- Feno enfardado a 3,5€ / fardo
- Feno a granel a 10€ / m³
- Azeite a 20€ / 5L

Cont.: 965 510 507

CEDE-SE PAPELARIA, com todo o recheio, no Pombal Shopping. Cont.: 916 119 285

CONVÍVIO

ANNA RUSSA, 37^a, loirinha, bonita, peito XXL, olhos azuis, massag. Cont.: 910 791 201



LUANA furacão, gostosona, lindo corpo sensual, 100% carinhosa, beijoqueira, adora 69 e algo +...faço bem gostoso, c/ prazer, sem pressas. Cont.: 919 121 970



SOU LOIRA SAFADA, assanhada, 69 de sonhos, faço uma boa massagem, 24 horas. Cont.: 914 713 619

**RESTAURANTE EM POMBAL ADMITE EMPREGADO DE MESA (M/F).**

Requisitos:
- Com experiência | Dinâmico; Cont.: 926 889 756

FUNCIONÁRIO P/ ARMAZÉM EM POMBAL FUNÇÕES:

Controlo de entrada e saída de materiais. Controlo de stock. Conhecimentos de informática ao nível de utilizador. Entrada imediata. Os interessados deverão enviar o currículo para este jornal, através do email:pombaljornal@gmail.com, ou contactar o 965 449 868.

**CAVALHEIRO PRETENDE** conhecer senhora, entre os 50 e os 60 anos, para uma vida a dois. Tenho casa própria e carro. Assunto sério. Cont.: 914 708 354**SENHOR DE 50A. LRA,** procura companheira sincera, apresentável, preferência c/ carta de condução. Cont.: 910 316 798

IX EM POMBAL, Duas Amigas, meiguinhas, completíssimas, peludas, com acessórios, fazemos tudo, o.nat. até à última gota. Cont.: 920 154 274

BOMBOM. Linda, 28a, corpo elegante, mamas xl, perna grossa, bumbum durinho, faço gostoso, n/calmas, meu convívio é inesquecível. Cont.: 919 256 632

ARREDORES DE POMBAL, 1^aX, colombiana corpo perfeito, garganta profunda, o natural, acessórios, meiga, tudo nas calmas. Das 09h30 às 20h00. Cont.: 910 333 711 | 961 805 312

CASAL DE MEIA-IDADE, procura jovem para brincadeiras a três. Cont.: 933 902 219

CARTÓRIO NOTARIAL DO NOTÁRIO GUSTAVO PESSOA PINTO**EXTRACTO**

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação outorgada em 21/12/2018, exarada a folhas 77, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número 12, deste Cartório Notarial, sito na Avenida Biscarrrosse, n.º 11, em Pombal, do notário Gustavo Pessoa Pinto, compareceram: **Maria de Fátima de Jesus Cardoso**, NIF 154.004.987 e marido **Ramiro Cardoso da Silva**, NIF 143.177.877, casados sob o regime da comunhão geral, naturais respectivamente, das freguesias de Redinha e Pelariga, ambas do concelho de Pombal, habitualmente residentes na Rua Principal, nº 28, Montes de Vérigo, Pelariga, Pombal, declararam com exclusão de outrém, são donos e legítimos possuidores do prédio urbano, casa de habitação e logradouro, com a área total de 966 m², sendo de superfície coberta 132 m² e de superfície desobrigada 834 m², sito no lugar de Pousadas Vedras, freguesia de Redinha, concelho de Pombal, a confrontar do norte e poente com serventia, do sul com Alexandre Antunes e nascente com Francisco Rodrigues, inscrito na matriz sob o artigo 418, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal; Que, o prédio atrás descrito veio à posse do justificante, por doação meramente verbal efectuada no ano de 1975, por António Domingues Branco, viúvo de Virgínia da Conceição, residente que foi em Pousadas Vedras, Redinha, Pombal; Que, após a referida doação, de facto, passou a possuir o aludido prédio em nome próprio, fazendo melhoramentos e reparações, posse que foi continuada por ambos depois de casados, e que sempre foi exercida por eles de forma a considerarem tal prédio como seu, sem interrupção, intromissão ou oposição de quem quer que fosse, à vista de toda a gente do lugar e de outros circunvizinhos, sempre na convicção de exercer um direito próprio sobre coisa própria; Que, esta posse assim exercida ao longo de mais de 42 anos, se deve reputar de pública, pacífica e contínua; Assim, na falta de melhor título, eles justificantes adquiriram o mencionado prédio para o seu património, por usucapião, que aqui invocam, por não lhes ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme. Pombal, 21 de Dezembro de 2018

A Colaboradora Autorizada.

Silvia Lopes Ferreira, n.º de inscrição na Ordem dos Notários: 441/01
Pombal Jornal n.º 147 de 03 Janeiro de 2019

CARTÓRIO NOTARIAL SOURE A CARGO DA NOTÁRIA CELESTE MARIA RAINHO DE JESUS PITA

— CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura de hoje exarada a fls. 82 e seguintes do livro n.º 167 deste Cartório, o outorgante: **CARLOS PINTO AMARO**, divorciado, contribuinte com o NIF 144.672.464, natural da freguesia de Mata Mourisca, concelho de Pombal, residente na Rua Orlando Crespo Pedroso, n.º 3, no lugar da Guia, União das freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca, concelho de Pombal, declarou que com exclusão de outrém, é dono e legítimo possuidor do seguinte:

— **dois sextos** do prédio rústico composto terra de cultura, pinhal e mato, com a área de **nove mil cento e sessenta metros quadrados**, sito em “**Guarda do Sul**”, na União das freguesias de **Guia, Ilha e Mata Mourisca**, concelho de **Pombal**, a confrontar do norte e nascente com herdeiros de João Pedroso, da sul com herdeiros de Francisco Ferreira Serra, e do poente com mata florestal, limite da freguesia do Lourical, **inscrito** na respectiva matriz sob o artigo 11.006 que provem do antigo artigo rústico 11.248 da extinta freguesia de Mata Mourisca, com o valor patrimonial para efeitos de IMT e Imposto de Selo correspondente à fração de 189,66 €, e descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal sob o número **sete mil e oitenta e sete-MATA MOURISCA**, não incidindo sobre a fração qualquer inscrição em vigor, estando registados os restantes **quatro sextos a favor** de Angelino Manuel Mendes Pinto, solteiro, maior, Belmira Mendes Pinto ou Belmira Mendes, viúva, Carlos Manuel Mendes Pinto casado, Dionísio Manuel Mendes Pinto, solteiro, maior, Maria de Fátima Mendes Pinto da Silva, casada, Maria Fernanda Marques Miranda Pinto e marido Reinaldo Mendes Pinto, Olinda Maria Mendes Pinto, solteira, maior, Silvino José Mendes Pinto, casado, e Zulmira Maria Mendes Pinto Silva, casada, todos residentes no lugar de Grou, na União das Freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca, concelho de Pombal, pela apresentação dezoito de trinta de Junho de **dois mil e três**.

— Que entrou na composse do identificado bem por volta de **mil novecentos e oitenta e dois**, ainda no estado de solteiro, maior, tendo posteriormente casado sob o regime de bens da comunhão de adquiridos com **Maria Clara Ferreira Silverio**, de quem se encontra actualmente divorciado, por doação meramente verbal feita pelos pais, Manuel Amaro e Saudade da Costa Pinto, em cujo nome da herança se encontra inscrito na matriz, já falecidos, residentes que foram no mencionado lugar do Grou.

— Que não foi, nem lhe é possível agora legalizar a referida doação por título válido, mas o certo é que desde a referida entrada na sua composse, portanto **há mais de vinte anos**, tem ele justificante vindo a possuir o identificado bem, juntamente com os restantes coproprietários, os titulares inscritos, colhendo lenha, roçando matos, cortando e plantando pinheiros e eucaliptos, procedendo à sua limpeza, e avivando estremas, praticando todos os actos materiais correspondentes ao exercício do direito de propriedade, sempre com o conhecimento da generalidade das pessoas, sem oposição ou intromissão de quem quer que seja, e sem interrupção, portanto **sob uma forma pública, pacífica e contínua**, pelo que adquiriu o respetivo direito de **compropriedade**, por usucapião causa esta de adquirir que, como é óbvio, não pode comprovar pelos meios extrajudiciais normais.

ESTÁ CONFORME
Soure, 14 de Dezembro de 2018
A Notária, (Celeste Maria Rainho de Jesus Pita)

Pombal Jornal n.º 147 de 03 Janeiro de 2019

— Que entraram na posse dos identificados prédios, da seguinte forma: — das verbas, **UM**, que na matriz se encontram **inscritos**, um quinto em nome da justificante Leonilde de Jesus Duarte, de Manuel de Jesus Duarte, Maria de Lourdes de Jesus Duarte, Maria Celeste de Jesus Duarte e de Diamantino de Jesus Duarte, e **DOIS**, que na matriz se encontra metade em nome da herança de Emilia de Jesus, por volta de **mil novecentos e noventa e cinco**, por **partilha verbal** por óbito dos seus pais e sogros, Diamantino Duarte e Emilia de Jesus, residentes que foram na mencionada freguesia de Mata Mourisca, já falecidos;

— da verba **TRES**, por volta de **mil novecentos e noventa**, por compra verbal a Joaquim dos Santos Duarte e mulher, residentes que foram na referida freguesia de Mata Mourisca, já falecidos, em cujo nome da herança se encontra inscrito na matriz;

— da verba **QUATRO**, por volta de **mil novecentos e noventa**, por compra verbal a Manoel Cardozo Francisco e mulher Maria Alice Fernandes, residentes no lugar de Mata Mourisca, na União das Freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca, concelho de Pombal, em nome de quem se encontra inscrito na matriz;

— Que não foi, nem lhes é possível agora legalizar as referidas partilhas e compras por títulos válidos, mas o certo é que desde a referida entrada na sua posse, portanto há **mais de vinte anos**, têm eles justificantes vindo a possuir os identificados prédios, colhendo lenha, colhendo os frutos e produtos, roçando matos, cortando e plantando pinheiros e eucaliptos, procedendo à sua limpeza, e avivando estremas, pagando contribuições e impostos, praticando todos os actos materiais correspondentes ao exercício do direito de propriedade, sempre com o conhecimento da generalidade das pessoas, sem oposição ou intromissão de quem quer que seja, e sem interrupção, portanto **sob uma forma pública, pacífica e contínua**, pelo que adquiriram o respetivo direito de propriedade, por usucapião causa esta de adquirir que, como é óbvio, não podem comprovar pelos meios extrajudiciais normais.

ESTÁ CONFORME
Soure, 14 de Dezembro de 2018
A Notária, (Celeste Maria Rainho de Jesus Pita)

Pombal Jornal n.º 147 de 03 Janeiro de 2019



TELEFONE: 236 023 075
TELEMÓVEIS: 965 449 868 - 911 975 237
EMAIL: pombaljornal@gmail.com
SEDE DA REDAÇÃO: Rua Mancha Pé, nº 2
3100-467 Pombal

DIRECTORA: Manuela Frias (TE-971)
pombaljornal@gmail.com

REDACÇÃO: Manuela Frias (TE - 971), Orlando Cardoso (CP 3278), Ana Laura Duarte (CP 10299)

COLABORADORES: Pedro Rodrigues Mendes, Artur Carreira (zona Oeste), Graciosa Gonçalves (A Ler), Manuel Duarte Domingues, Nuno Oliveira (A Ver)

www.pombaljornal.pt

PERIODICIDADE: Quinzenário

PREÇO AVULSO: 1 € (IVA incluído)

PAGINAÇÃO: Crónicas Mágicas, Unipessoal, Lda

IMPRESSÃO: Coraze - Oliveira de Azeméis (geral@coraze.com)

TIRAGEM MÉDIA MENSAL: 5.000 exemplares

REGISTO NA ERC: 126310 | **DEPÓSITO LEGAL:** 367409/13

PROPRIEDADE, EDITOR E DETENTOR COM MAIS DE 10%

DE CAPITAL: Crónicas Mágicas, Unipessoal, Lda.; NIPC 509 905 269; Sede: Rua Principal, R/Ch Dtº, Costa das Casinhas, 3100-032 Abiul

GERÊNCIA: Paulo César Jesus Simões

Visita a hospitais já é tradição

Associação de emigrantes animou Natal de doentes internados

A associação "Les Amis du Plateau", criada por um grupo de emigrantes portugueses residentes em França, passaram o Dia de Natal a distribuir presentes às crianças e idosos internados nos hospitais Pediátrico de Coimbra, Santo André, em Leiria, e Distrital de Pombal. Uma iniciativa que se realizou pelo segundo ano consecutivo.

Valdemar Francisco, Gilberto Francisco e Michæl da Mota António, representantes da associação, juntaram um grupo de familiares e amigos, que acompanharam o Pai Natal naquela visita que foi acolhida por profissionais e utentes, a quem foram entregues os vários presentes que encheram os tradicionais trenós.

Com uma história pessoal e familiar que o obrigou a passar muito tempo em hospitais, Gilberto Mota encontrou forma de minimizar o estigma dos hospitais e da doença, visitando

regularmente estas instituições, num ritual que se repete há anos, e que faz agora questão de repetir na sua região, Leiria.

No caso do Centro Hospitalar de Leiria, a visita incidiu nos internamentos de Medicina e na Unidade de Internamento de Curta Duração da Urgência do Hospital Distrital de Pombal, e na Pediatria, serviços de Medicina I e Medicina II do Hospital de Santo André, em Leiria.

As crianças e jovens da Pediatria foram desafiados a escrever uma carta ao Pai Natal com o seu desejo, tendo o Pai Natal tentado satisfazer os seus pedidos.

Valdemar Francisco, presidente da "Les Amis du Plateau", há quase 60 anos em França, vê naquelas acções a melhor forma de agradecer tudo de bom que a vida lhes trouxe em França, e também de contribuir para ajudar a apoiar aqueles que, por circuns-



• Valdemar Francisco, Gilberto Francisco e Michæl da Mota António com o grupo de familiares e amigos que participaram no gesto

tâncias diversas, são mais desfavorecidos. Por isso fez questão de voltar a Leiria para visitar as crianças, jovens e idosos internados nos hospitais, contribuindo para fazer do Natal uma

época mais feliz.

"A experiência do ano passado foi fantástica, passámos momentos muito felizes na visita do nosso amigo Pai Natal, e foi com grande alegria que recebemos a

notícia de que iria voltar aos nossos hospitais", referiu Helder Roque, presidente do Conselho de Administração do Centro Hospitalar de Leiria. "Estamos de portas abertas à nossa comunida-

de, e queremos que os nossos utentes sintam esse carinho e esse amor, ainda mais nesta época festiva que infelizmente, tiveram de passar internados no hospital", frisou.

Valor ascende a 35% do preço

Tratamentos termais com participação

Os tratamentos termais vão voltar a ser comparticipados pelo Estado este ano, tendo como limite máximo 95 euros por utente, segundo uma portaria publicada esta segunda-feira, 31 Dezembro, em Diário da República.

PROFESSOR KONATE
SEM FALSAS PROMESSAS,
TRABALHO EFICAZ E RÁPIDO

Astrólogo e Vidente, especialista em retornos rápidos. Garantimos resultados em apenas 7 dias e ao fim de 24 horas notará diferença. Especialista em problemas amorosos, impotência sexual, sorte no jogo, sorte nos estudos, negócio e especialista na descoberta de doenças desconhecidas. Se quiser ser amada (o) ou se o(a) seu(a) amado(a) a(o) deixou, nós resolvemos.

Consulta pessoalmente, faço deslocações e também trabalho por correspondência, não hesite em contactar-me. Se quer mudar a vida.

LIGUE JÁ. PAGA DENTRO DAS SUAS POSSIBILIDADES.

967 048 962

Consulta por marcação em Pombal, DAS 7H ÀS 22H
Rua Conde Castelo Melhor, n.º 24, (junto às Finanças de Pombal)

Farmácias de serviço com o apoio **Farmácia Barros**



9h às 9h / Tel: 236 212 037

Largo das Almas, nº1 3100-446 Pombal

30 DEZ. A 06 JANEIRO

VILHENA

Rua do Louriçal
Tel: 236 212 067

Farmácias nas freguesias

Farmácia Popular
Largo da Cruz,2
Abiul
Tel: 236 922 002

Farmácia Mata Mourisca
Rua da Igreja,2
Mata Mourisca
Tel: 236 951 533

07 A 13 JANEIRO

PAIVA

Largo do Cardal
Tel: 236 212 013

14 A 20 JANEIRO

BARROS

Zona Histórica
Tel: 236 212 037

Produtos Ortopédicos, Equipamento Medico-Hospitalar



A sua Ortopedia em Pombal,
a pensar na sua saúde e bem-estar!
Na Rua Prof. Carlos Alberto Mota Pinto,
no Jardim da Várzea

236 027 632

geral@ortocare.com



2018 POMBAL
NATAL
NA CIDADE

CONCERTO DE ANO NOVO

FILARMÓNICA ARTÍSTICA POMBALENSE



DOMINGO

06 jan • 16H00 • TEATRO-CINE DE POMBAL

CONSULTE O PROGRAMA

www.cm-pombal.pt

O MUNICÍPIO DESEJA-LHE BOAS FESTAS





ÓCULOS PROGRESSIVOS
ARMAÇÃO GRÁTIS

-50% NA ARMAÇÃO

+OFERTA 2º PAR

Promoção válida de 06/09/2018 a 31/01/2019 na compra de óculos graduados completos com armações desde 29€ até 149€ e lentes a partir do pack bronze. O desconto incide sobre a armação. O 2º par de óculos graduados completos de oferta tem o valor mínimo de 39€ (composto por armação de 14€ + lentes monofocais 1.5 com tratamento antirrisco). Campanha não acumulável com protocolos gerais ou convencionados e outras promoções em vigor nem com Preços Leves. Informe-se sobre as condições junto dos nossos colaboradores ou em www.multiopticas.pt

MultiOpticas 

Pombal - Rua Professor Gonçalves Figueira, 7
Tel./Fax: 236 216 782

QUI 29	SEX 30	SAB 01	DOM 02	SEG 03	TER 04	QUA 05	QUI 06	SEX 07
 16° 12°	 15° 9°	 15° 8°	 16° 10°	 19° 10°	 16° 10°	 16° 10°	 16° 10°	 16° 9°

Aprovado protocolo de parceria

Pombal associa-se à Leiria Capital Europeia da Cultura

A Câmara de Pombal aprovou, por unanimidade, estabelecer uma parceria com a sua congénere de Leiria para “instruir e robustecer” o projecto de candidatura ao título de Capital Europeia da Cultura de 2027.

O executivo, presidido por Diogo Mateus, considera com aquele processo “será uma mais-valia” para o município e para os agentes culturais do concelho, pertencer à “rede que será constituída na

elaboração da candidatura Leiria Capital Europeia da Cultura, independentemente da aprovação da mesma”.

“A criação da rede permitirá diversificar a oferta cultural e um enriquecimento de todos os participantes, sendo possível, através desta, potenciar o nosso território e os nossos agentes culturais”, refere.

No protocolo a celebrar entre os dois municípios, é referido que

“sendo uma candidatura de cidadade, conforme a normativa europeia em que se inscreve, nada impede que a iniciativa decorra num quadro colaborativo em que participem outras cidades que decidam cooperar no domínio das artes, da cultura e do conhecimento, com vista a fortalecer, diversificar e qualificar o projecto de candidatura”.

O protocolo “toma por base os propósitos da candidatura e com-

promete as duas cidades a colaborar com os seus meios próprios na constituição de uma rede alargada para o conhecimento, arte e cultura”. “As cidades integrantes mobilizarão desde já as suas estruturas e os seus agentes participando na preparação e apresentação do programa da candidatura”, realça.

Os dois municípios acreditam que “um projecto partilhado” com outras cidades de uma região mais alargada “reforça a criação e a inovação, atrai talento e dissemina-o no território, vivificando os seus recursos, não só culturais como económicos e sociais. Uma rede de cooperação entre cidades para a arte, a cultura e o conhecimento permitirá: conferir mais escala aos projectos de cada uma; assegurar maior mobilidade aos criadores e agentes culturais, científicos e tecnológicos, encontrar apoios e estímulos financeiros de dimensão mais vigorosa”.

PUB

Oportunidade negócio

Moradia Geminada de Tipologia T3

- Composta por cave para garagem e arrumos
- Rés do chão com cozinha com despensa, sala com um grandioso terraço, casa de banho.
- A cozinha está equipada com placa, forno, exaustor e frigorífico,
- 1º andar com 2 quartos, uma suite com wc e closet, casa de banho de apoio aos 2 quartos. todos os quartos tem uma generosa varanda.
- Cilindro eléctrico para aquecimento de águas sanitárias.
- Vistas desafogadas
- Localizada em plena serra e em harmonia com a natureza



*belíssima
moradia*



917510492
236211257
962797053

licença AMI 2108 | Quatro Estações- Soc. Mediação Imob. Lda